



JUSTIÇA ELEITORAL
TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO RIO GRANDE DO SUL

Administração - Contratação de Serviços - 0014906-91.2022.6.21.8000

Termo de Referência - TR - doc. SEI n. 1294335.

TERMO DE REFERÊNCIA TR 35/A-22
MANUTENÇÃO PREDIAL CONTINUADA – TRE-RS

1. OBJETO: Prestação de serviços de manutenção predial corretiva e preventiva nos imóveis da Justiça Eleitoral do Estado do Rio Grande do Sul, por chamado, sob regime de empreitada por preço unitário.

- 1.1. Detalhamento do Objeto
 - 1.1.1. Reparos prediais
 - 1.1.2. Manutenção hidrossanitária
 - 1.1.3. Manutenção em portões automatizados
 - 1.1.4. Higienização de reservatórios
 - 1.1.5. Manutenção de fechaduras
 - 1.1.6. Fornecimento e instalação de divisórias
 - 1.1.7. Divisórias de gesso drywall
 - 1.1.8. Forro modular
 - 1.1.9. Serviços eventuais

2. FUNDAMENTAÇÃO DA CONTRATAÇÃO

2.1. NECESSIDADE DA CONTRATAÇÃO

2.1.1. A contratação se faz necessária para garantir o adequado funcionamento e conservação dos imóveis em uso pela Justiça Eleitoral no Rio Grande do Sul, bem como das estruturas em uso nos mesmos.

2.1.2. A infraestrutura cuja manutenção é objeto desta contratação é essencial para apoiar os processos de trabalho da Justiça Eleitoral de forma que esta possa garantir o adequado atendimento ao eleitor e a realização das eleições.

2.2. ALINHAMENTO ENTRE A CONTRATAÇÃO E O PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

Perspectiva: PESSOAS E RECURSOS

Objetivo Estratégico: APERFEIÇOAR A INFRAESTRUTURA FÍSICA

2.3. PREVISÃO NO PLANO DE CONTRATAÇÕES

A contratação está prevista no Plano de Contratações 2023, com ID 15807.

3. DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS

3.1. LOCAIS DE PRESTAÇÃO DOS SERVIÇOS

- 3.1.1. TRE – Sede: Rua Duque de Caxias, 350, Porto Alegre-RS;
- 3.1.2. TRE – Anexos I : Av. Pe. Cacique, 96, Porto Alegre-RS;
- 3.1.3. TRE – Ed. Assis Brasil: Rua Sete de Setembro, 730, Porto Alegre-RS
- 3.1.4. Depósitos COMAP: Av. Das Indústrias, 275 – 113 e 114, Porto Alegre-RS;
- 3.1.5. Depósito STI: Rua Ernesto da Fontoura, 164, Porto Alegre-RS.
- 3.1.6. Prédios de Cartórios Eleitorais fora de Porto Alegre e demais locais venham a ser utilizados pela Justiça Eleitoral, em caráter permanente (prédio próprio) ou temporário (alugados ou cedidos).
- 3.1.7. Poderão ser realizados serviços fora de Porto Alegre. Em locais com distância a partir de 50 km de Porto Alegre, será realizado pagamento de taxa de mobilização, mantidos os mesmos valores contratados, sendo vedada cobrança adicional sobre os preços da LPU.
 - 3.1.7.1. Para fins de determinação das distâncias em quilômetros, será utilizada a planilha de distâncias, anexa a este TR.

3.2. REPAROS PREDIAIS

3.2.1. Pintura em estruturas de alvenaria

- 3.2.1.1. As superfícies a serem pintadas serão cuidadosamente limpas, escovadas e raspadas, de modo a remover sujeiras, poeiras e outras substâncias estranhas;
- 3.2.1.2. Partes soltas de reboco, e as imperfeições no reboco, deverão ser corrigidas realizando a remoção total da parte deteriorada e executando nova camada de reboco, regularização, aplicação de massa acrílica e selador para pintura;
- 3.2.1.3. Remover de partes deterioradas e tintas soltas das superfícies a serem pintadas;
- 3.2.1.4. As superfícies que apresentarem manchas de gordura, mofo, bolor, algas, etc., deverão ser previamente tratadas pela CONTRATADA;
- 3.2.1.5. Ao final dos serviços de preparação, as superfícies deverão estar regularizadas, limpas, secas e sem presença de pó;
- 3.2.1.6. As superfícies a pintar quando perfeitamente secas devem ser lixadas;
- 3.2.1.7. Cada demão de tinta somente será aplicada quando a precedente estiver perfeitamente seca, devendo seguir as instruções constantes na lata do fabricante da tinta. Em dias úmidos observar um intervalo de 24 horas entre demãos sucessivas;
- 3.2.1.8. Igual cuidado deverá ser tomado entre demãos de massa plástica, observando um intervalo mínimo de 48 horas após cada demão de massa e para a pintura;
- 3.2.1.9. Deverão ser adotadas precauções especiais a fim de evitar respingos de tinta em superfícies não destinadas à pintura, como vidros, ferragens de esquadrias e outras.
- 3.2.1.10. Nas áreas internas deverá ser feita a aplicação de, no mínimo, uma demão de fundo preparador, duas demãos de tinta acrílica na cor pérola para paredes e branca para tetos, com acabamento acetinado, com dispersão do odor em até 3 horas, semelhante à linha acrílica sem cheiro Suvinil. O número de demãos deverá ser o suficiente para garantir a perfeita cobertura da área a ser pintada. O intervalo mínimo entre a aplicação das demãos será de 4 horas.
- 3.2.1.11. Nas áreas externas deverá ser feita a aplicação de, no mínimo, uma demão de selador, duas demãos de tinta acrílica, semelhante à linha acrílica Suvinil Proteção Total, com filme elástico, contra mofo. O número de demãos deverá ser o suficiente para garantir a perfeita cobertura da área a ser pintada. O intervalo mínimo entre a aplicação das demãos será de 4 horas.
- 3.2.1.12. A cor da tinta pode sofrer alteração mediante orientação expressa do GESTOR/FISCAL, com apresentação de catálogo de cores pela CONTRATADA e subsequente aprovação pelo GESTOR/FISCAL.
- 3.2.1.13. Os serviços de pintura deverão ser realizados em condições de temperatura e umidade do ar adequadas para a execução de tais tarefas.

3.2.1.14. O prazo máximo de execução desse serviço é de 20 (vinte) dias, contados a partir da aprovação do orçamento e autorização da execução pelo GESTOR/FISCAL.

3.2.2. Pintura em estruturas de madeira

3.2.2.1. Para envernizar madeira nova:

3.2.2.1.1. Realizar lixamento para eliminação de farpas;

3.2.2.1.2. Realizar a limpeza do pó com pano úmido;

3.2.2.1.3. Aplicar uma demão de seladora para madeira;

3.2.2.1.4. Após a secagem, realizar novo lixamento da superfície e nova limpeza com pano úmido para eliminação do pó;

3.2.2.1.5. Realizar a aplicação do verniz de mesmo padrão de acabamento do existente no local, salvo determinação diversa por parte do GESTOR/FISCAL do contrato.

3.2.2.2. Para reenvernizar madeira:

3.2.2.2.1. Realizar lixamento da superfície, de maneira que todo o brilho seja removido;

3.2.2.2.2. Partes soltas ou mal aderidas devem ser eliminadas.

3.2.2.2.3. Fazer a limpeza do pó com pano úmido;

3.2.2.2.4. Realizar aplicação do verniz de mesmo padrão de acabamento do existente no local, salvo determinação diversa por parte do GESTOR/FISCAL.

3.2.2.3. Aplicação de tinta esmalte em madeira nova:

3.2.2.3.1. Realizar o lixamento da superfície para eliminação de farpas;

3.2.2.3.2. Fazer a limpeza da superfície com pano úmido para eliminar o pó;

3.2.2.3.3. Aplicar tinta de fundo branco fosco para madeiras novas internas;

3.2.2.3.4. Aplicar a tinta especificada para acabamento.

3.2.2.4. Para repintura de madeira com tinta esmalte:

3.2.2.4.1. Realizar o lixamento da superfície, de maneira que todo o brilho seja eliminado;

3.2.2.4.2. Partes soltas ou mal aderidas devem ser eliminadas.

3.2.2.4.3. Fazer a limpeza da superfície com pano úmido para eliminação do pó;

3.2.2.4.4. Aplicar a tinta especificada para o acabamento.

3.2.2.5. A pintura realizada deverá ter acabamento uniforme, com cobertura perfeita e livre de escorrimientos.

3.2.2.5.1. A aplicação de uma nova camada de tinta só deverá ser realizada após a completa secagem da camada anterior.

3.2.2.6. Nas áreas de pintura em MDF ou madeiras em geral, deverá ser feita a aplicação de, no mínimo, duas demãos de tinta esmalte, com dispersão do odor em até 3 horas, semelhante à linha esmalte premium à base d'água Suvinil. O número de demãos deverá ser o suficiente para garantir a perfeita cobertura da área a ser pintada.

3.2.2.6.1. O acabamento da tinta deverá seguir o padrão existente no local, salvo determinação diversa por parte do GESTOR/FISCAL.

3.2.2.7. O prazo máximo de execução desse serviço é de 20 (vinte) dias, contados a partir da aprovação do orçamento e autorização da execução pelo GESTOR/FISCAL.

3.2.3. Pintura em estruturas metálicas

3.2.3.1. Preparação de superfícies metálicas para pintura:

3.2.3.1.1. Eliminar qualquer espécie de brilho, por meio de lixamento.

3.2.3.1.2. Partes soltas ou mal aderidas devem ser eliminadas raspando ou escovando a superfície.

3.2.3.1.3. Manchas de gordura ou graxa devem ser eliminadas com solução de água e detergente. Em seguida, enxaguar e aguardar a secagem.

3.2.3.1.4. Em estruturas sem indício de ferrugem:

3.2.3.1.4.1. Lixar e eliminar o pó. Aplicar uma demão de zarcão. Aguardar secagem e lixar e eliminar o pó.

3.2.3.1.5. Em estruturas com ferrugem:

3.2.3.1.5.1. Remover totalmente a ferrugem utilizando lixa e/ou escova de aço. Aplicar uma demão de Zarcão. Após a secagem, realizar novo lixamento, com lixa de granulometria apropriada, e eliminar o pó.

3.2.3.2. Pintura:

3.2.3.2.1. Aplicação de, no mínimo, 2 (duas) demãos de tinta esmalte grafite com acabamento fosco e cor cinza claro.

3.2.3.2.2. Marcas de referência: Primeira linha dos fabricantes Suvinil, Coral ou Renner.

3.2.3.2.3. No caso de fornecimento de tintas de uma das marcas de referência, não há necessidade de aprovação prévia pelo GESTOR ou FISCAL.

3.2.3.2.4. Caso a CONTRATADA queira fornecer material de outro fabricante, deverá solicitar autorização para substituição do material, acompanhada de catálogos que comprovem que o material sugerido tem as mesmas especificações das marcas de referência do projeto.

3.2.3.2.4.1. Caso não seja autorizada a substituição, a CONTRATADA deverá utilizar materiais das marcas de referência ou solicitar nova substituição nos moldes da primeira.

3.2.3.2.4.2. O prazo decorrido para a aprovação de material diverso do especificado não poderá ser alegado pela CONTRATADA para prorrogação do prazo de execução dos serviços, o que enseja que o pedido de autorização seja realizado com a devida antecedência.

3.2.3.2.4.3. A cor da tinta pode sofrer alteração mediante orientação expressa do GESTOR/FISCAL, com apresentação de catálogo de cores pela CONTRATADA e subsequente aprovação pelo GESTOR/FISCAL.

3.2.3.2.5. A pintura realizada deverá ter acabamento uniforme, com cobertura perfeita e livre de escorrimientos.

3.2.3.2.6. A aplicação de uma nova camada de tinta só deverá ser realizada após a completa secagem da camada anterior.

3.2.3.2.7. Em cada caso, cabe à CONTRATADA verificar a necessidade de utilização de primer ou outra forma de tinta base.

3.2.3.3. O prazo máximo de execução desse serviço é de 20 (vinte) dias, contados a partir da aprovação do orçamento e autorização da execução pelo GESTOR/FISCAL.

3.2.4. Reparos em reboco

3.2.4.1. O emboço deve estar limpo, sem poeira, antes de receber o reboco. As impurezas visíveis deverão ser removidas.

3.2.4.2. Se ocorrerem eflorescências sobre o emboço, tornar-se-á indispensável a sua remoção através de escovamento.

3.2.4.3. As partes soltas ou mal aderidas deverão ser eliminadas, raspando-se ou escovando-se a superfície.

3.2.4.4. Deverá ser realizada a remoção dos revestimentos (pintura, reboco e emboço) que estiverem danificados, com posterior recuperação dos mesmos.

3.2.4.5. As superfícies deverão ser abundantemente molhadas antes da aplicação do reboco.

3.2.4.6. O reboco deverá ser do tipo liso, assim entendido o reboco com acabamento alisado à desempenadeira ou talocha de aço, de modo a proporcionar superfície inteiramente lisa e uniforme.

3.2.4.7. A espessura do reboco não deverá ser superior à 03 cm (três centímetros).

3.2.4.8. As masseiras destinadas ao preparo do reboco deverão encontrar-se limpas.

3.2.4.9. Será admitida a utilização de argamassa industrializada, desde que seja adequada (recomendada pelo fabricante) para a execução de reboco e que atenda às normas técnicas pertinentes.

3.2.4.10. Será permitida a utilização de revestimento tipo massa única (emboço + reboco) desde que a argamassa utilizada atenda às especificações ou seja industrializada, adequada para a utilização neste tipo de revestimento, atenda às normas técnicas pertinentes e que a espessura final não ultrapasse 03 cm (três centímetros).

3.2.4.11. Pequenos reparos em rachaduras nas paredes ou nos cantos destas, provenientes de batidas ou algo assemelhado, em buracos de parafusos ou de pregos, quando necessitarem de uso de pequenas quantidades de massa única, não serão considerados como reparos em reboco para efeito de pagamento, sendo incluídos como restauração da pintura.

3.2.4.12. A CONTRATADA é responsável pelo fornecimento de todo material e mão de obra inerentes à execução deste serviço, cujos custos devem estar incluídos no valor unitário da tabela.

3.2.4.13. O prazo máximo de execução desse serviço é de 20 (vinte) dias, contados a partir da aprovação do orçamento e autorização da execução pelo GESTOR/FISCAL.

3.2.5. Aplicação de impermeabilizante

3.2.5.1. Para a utilização de Argamassa pronta para impermeabilização e recuperação:

3.2.5.2. Deverá ser removido todo o revestimento contaminado, de maneira a se obter uma superfície sólida.

3.2.5.3. Uma vez removido todo o revestimento danificado, deverá ser realizada limpeza criteriosa da superfície, de forma que todos os resíduos sejam eliminados.

3.2.5.4. O impermeabilizante utilizado será do tipo Argamassa pronta para impermeabilização e recuperação, marca de referência Impermeabilizante Antiumidade Quartzolit, cuja preparação deverá seguir estritamente as recomendações do fabricante.

3.2.5.5. Para utilização de produto diferente do definido como referência deverá ser apresentado catálogo do fabricante, comprovando que o produto proposto possui as mesmas características para aprovação pelo GESTOR/FISCAL.

3.2.5.6. O impermeabilizante deverá ser aplicado sobre a superfície úmida. Havendo necessidade de aplicação de uma segunda camada, esta só poderá ser realizada quando a primeira estiver perfeitamente curada, observados os tempos de cura informados pelo fabricante.

3.2.5.6.1. Cabe à CONTRATADA verificar a necessidade de realização de chapisco ou qualquer outro procedimento preparatório, conforme especificações fornecidas pelo fabricante e análise do local a ser restaurado.

3.2.5.6.2. A superfície deverá ser regularizada, de maneira que o acabamento obtido seja perfeitamente plano, livre de desníveis ou irregularidades, inclusive em relação ao revestimento existente.

3.2.5.6.3. A CONTRATADA deverá respeitar o tempo de cura recomendado pelo fabricante, para a posterior aplicação de revestimentos.

3.2.5.7. O prazo máximo de execução desse serviço é de 20 (vinte) dias, contados a partir da aprovação do orçamento e autorização da execução pelo GESTOR/FISCAL.

3.2.6. Recomposição de contrapiso

3.2.6.1. Nos locais onde o contrapiso estiver danificado, a CONTRATADA deverá remover uma área de cerca de 30 cm maior no entorno e preencher o espaço com argamassa pré-dosada, com os seguintes materiais: cimento Portland, areia de quartzo selecionada, aditivo plastificante e compensador de retração, do tipo FOSGROUT PLUS. À mistura deverá ser adicionada apenas água e na proporção indicada pelo fabricante.

3.2.6.2. A CONTRATADA é responsável pelo fornecimento de todo material e mão de obra inerentes à execução deste serviço, cujos custos devem estar incluídos no valor unitário da tabela.

3.2.6.3. O prazo máximo de execução desse serviço é de 14 (quatorze) dias, contados a partir da aprovação do orçamento e autorização da execução pelo GESTOR/FISCAL.

3.2.7. Recomposição de piso parquet

3.2.7.1. Nos locais onde o contrapiso estiver danificado, a CONTRATADA deverá remover uma área de cerca de 30 cm maior no entorno e preencher o espaço com argamassa pré-dosada, com os seguintes materiais: cimento Portland, areia de quartzo selecionada, aditivo plastificante e compensador de retração, do tipo FOSGROUT PLUS. À mistura deverá ser adicionada apenas água e na proporção indicada pelo fabricante.

3.2.7.2. Deverão ser retiradas e recolocadas todas as peças no entorno das áreas supracitadas que estiverem soltando e fornecidas e substituídas todas as peças porventura necessárias.

3.2.7.3. A CONTRATADA é responsável pelo fornecimento de todo material e mão de obra inerentes à execução deste serviço, cujos custos devem estar incluídos no valor unitário da tabela e deve ser mantido o padrão de tamanho e coloração das peças substituídas.

3.2.7.4. A área de contrapiso a ser reparada deverá ser medida e cobrada separadamente da recomposição de piso parquet.

3.2.7.5. O prazo máximo de execução desse serviço é de 14 (quatorze) dias, contados a partir da aprovação do orçamento e autorização da execução pelo GESTOR/FISCAL.

3.2.8. Reparos em carpete

3.2.8.1. Nos locais onde o contrapiso estiver danificado, a CONTRATADA deverá remover uma área de cerca de 30 cm maior no entorno e preencher o espaço com argamassa pré-dosada, com os seguintes materiais: cimento Portland, areia de quartzo selecionada, aditivo plastificante e compensador de retração, do tipo FOSGROUT PLUS. À mistura deverá ser adicionada apenas água e na proporção indicada pelo fabricante.

3.2.8.2. O carpete a ser fornecido deverá conter as seguintes especificações: classe 4, com espessura do pelo de 3,5 mm, espessura total de 5 mm, tipo tufting-bouclé, fibra 100% polipropileno, peso mínimo do fio de 700 g/m², Inflamabilidade: Norma ASTM 2859, Cor: 081 – PÓRFIRO, Modelo de referência: COLORSTONE do fabricante Beaulieu do Brasil. Caso não haja disponível no mercado carpete similar ao especificado, a CONTRATADA deverá apresentar previamente amostra para análise e aprovação do GESTOR/FISCAL.

3.2.8.3. Os serviços que produzirem odor forte, como os que utilizam as colas para carpete ou soluções a base de solventes, deverão ser executados fora do horário de expediente das unidades do TRE, à noite, em feriados ou em finais de semana, mediante agendamento e prévia autorização do GESTOR/FISCAL. Deverá ser previsto o tempo de secagem e de limpeza dos ambientes antes do início do horário de expediente das unidades do TRE.

3.2.8.4. A CONTRATADA é responsável pelo fornecimento de todo material e mão de obra inerentes à execução deste serviço, cujos custos devem estar incluídos no valor unitário da tabela.

3.2.8.5. A área de contrapiso a ser reparada deverá ser medida e cobrada separadamente dos reparos em carpete.

3.2.8.6. O prazo máximo de execução desse serviço é de 14 (quatorze) dias, contados a partir da aprovação do orçamento e autorização da execução pelo GESTOR/FISCAL.

3.2.9. Recomposição ou instalação de piso vinílico

3.2.9.1. Nos locais onde o contrapiso estiver danificado, a CONTRATADA deverá remover uma área de cerca de 30 cm maior no entorno e preencher o espaço com argamassa pré-dosada, com os seguintes materiais: cimento Portland, areia de quartzo selecionada, aditivo plastificante e compensador de retração, do tipo FOSGROUT PLUS. À mistura deverá ser adicionada apenas água e na proporção indicada pelo fabricante.

3.2.9.2. As placas deverão ser coladas sobre superfície (contrapiso devidamente preparado e regularizado), com adesivo acrílico a base d'água, não tóxico, desenvolvido especialmente para aplicação de revestimento de pisos vinílicos semiflexíveis com composição à base de polímeros e cargas minerais que garantam alta aderência entre o revestimento e a superfície a ser revestida.

3.2.9.3. O adesivo a ser utilizado deverá ser o recomendado pelo fabricante do piso com a finalidade de preservar a garantia do produto dada pelo fabricante.

3.2.9.4. O adesivo deverá estar bem homogeneizado antes da utilização. Para garantir a homogeneização deverá ser usada uma régua plástica ou metálica apropriada para esta finalidade.

3.2.9.5. O adesivo deve ser espalhado com o auxílio de uma desempenadeira dentada seguindo as especificações de rendimento do produto.

3.2.9.6. Os movimentos devem ser circulares, tomando-se o cuidado para não aplicar adesivo em excesso.

3.2.9.7. Espalhar adesivo para uma quantidade de piso possível de instalar em 30 (trinta) minutos para evitar perda da propriedade adesiva.

3.2.9.8. Verificar o tack (tempo de cura) do adesivo após 15 (quinze) minutos da aplicação. Se houver “pega” mas os dedos ficarem limpos o piso pode ser aplicado. Se o adesivo ainda estiver úmido o piso não deverá ser aplicado para evitar o aparecimento de bolhas ou mesmo descolamento de placas.

3.2.9.9. Padrão de referência do adesivo: Fadecril, do fabricante do piso Paviflex.

3.2.9.10. A CONTRATADA é responsável pelo fornecimento de todo material e mão de obra inerentes à execução deste serviço, inclusive, ferramentas, adesivos etc, cujos custos devem estar inclusos no valor unitário da tabela, com exceção dos pisos, que serão fornecidos pela LPU, ou, caso seja de especificação diversa das constantes na LPU, conforme item 9.3.

3.2.9.11. O prazo máximo de execução desse serviço é de 14 (quatorze) dias, contados a partir da aprovação do orçamento e autorização da execução pelo GESTOR/FISCAL.

3.2.10. Retirada e refixação e/ou colocação de azulejos ou pisos cerâmicos

3.2.10.1. Para execução dos serviços de refixação e/ou colocação de azulejos ou pisos cerâmicos, deverão ser retiradas todas as peças existentes que estiverem soltas ou soltando, tomando-se os devidos cuidados para evitar a quebra dos materiais, utilizando técnica adequada, se for o caso, com produtos que auxiliem a retirada.

3.2.10.2. Deverá ser apresentado orçamento prévio e fornecidas amostras dos azulejos ou pisos que serão colocados e caberá ao GESTOR/FISCAL aprovar ou não o material, tanto em relação às suas características quanto em relação ao preço.

3.2.10.3. Nos casos em que houver estoque do CONTRATANTE e a quebra for acima do limite tolerado, a CONTRATADA deverá repor a diferença faltante.

3.2.10.4. Compete ao GESTOR/FISCAL analisar se a semelhança entre as peças quebradas e as propostas para reposição é aceitável.

3.2.10.5. Todos os azulejos e pisos cerâmicos colocados devem ser nivelados e regularizados, de tal forma que não restem fendas, rejuntas desproporcionais ou desníveis.

3.2.10.6. O rejunte deverá ser na cor existente em cada um dos locais contemplados pelos serviços.

3.2.10.7. A CONTRATADA é responsável pelo fornecimento de todo material e mão de obra inerentes à execução deste serviço, inclusive cimento, argamassa etc., cujos custos devem estar inclusos no valor unitário da tabela, com exceção dos azulejos e pisos, que serão fornecidos pela LPU, ou, caso seja de especificação diversa das constantes na LPU, conforme item 9.3.

3.2.10.8. O prazo máximo de execução desse serviço é de 07 (sete) dias, contados a partir da aprovação do orçamento e autorização da execução pelo GESTOR/FISCAL.

3.2.11. Restauração em gesso

3.2.11.1. O forro de gesso deverá ser reparado mantendo-se o nivelamento adequado e de tal forma que não restem fendas, rebarbas ou desníveis no forro e deverá, ainda, ser devidamente pintado com, no mínimo, duas demãos de tinta acrílica, na cor branca, conforme o acabamento do forro existente, com dispersão do odor em até 3 horas, semelhante à linha acrílica sem cheiro Suvinil.

3.2.11.2. O número de demãos deverá ser o suficiente para garantir a perfeita cobertura da área a ser pintada.

3.2.11.3. Se for o caso, deverão ser instalados alçapões para manutenção.

3.2.11.4. Os pequenos reparos em rachaduras e em buracos nos forros, nos roda forros e nos negativos, necessários para a preparação da superfície para pintura, provenientes de batidas ou algo assemelhados, assim como furos decorrentes de retirada ou substituição de luminárias de embutir, de parafusos ou de pregos, não serão considerados como reparos em gesso para efeito de pagamento, sendo estes considerados como parte integrante do serviço de pintura, conforme práticas do mercado.

3.2.11.5. A CONTRATADA é responsável pelo fornecimento de todo material e mão de obra inerentes à execução deste serviço, cujos custos devem estar inclusos no valor unitário da tabela.

3.2.11.6. O prazo máximo de execução desse serviço é de 14 (quatorze) dias, contados a partir da aprovação do orçamento e autorização da execução pelo GESTOR/FISCAL.

3.2.12. Troca de telhas

3.2.12.1. As telhas atuais deverão ser retiradas com o devido cuidado para eventual reutilização e colocadas em local a ser indicado pelo GESTOR/FISCAL ou descartadas pela CONTRATADA, conforme orientação do GESTOR/FISCAL.

3.2.12.2. As telhas atualmente existentes nos prédios do TRE-RS são de fibrocimento (de 6 mm e 8 mm), translúcidas e de zinco.

3.2.12.3. Deverão ser executados recortes e demais procedimentos necessários para o devido encaixe das telhas, mantendo-se a sobreposição adequada das mesmas e a fixação apropriada.

3.2.12.4. Deverão ser reutilizados os demais materiais existentes que estiverem em perfeito estado, caso contrário os mesmos deverão ser substituídos por outros de mesmas características.

3.2.12.5. A CONTRATADA é responsável pelo fornecimento de todo material e mão de obra inerentes à execução deste serviço, cujos custos devem estar inclusos no valor unitário da tabela, com exceção das telhas, que serão fornecidas pela LPU, ou, caso sejam de especificação diversa das constantes na LPU, conforme item 9.3.

3.2.12.6. Conforme a Lei n. 9055/95, é vedado o uso de telhas que contenham asbesto ou amianto em sua composição.

3.2.12.7. O prazo máximo de execução desse serviço é de 05 (cinco) dias, contados a partir da aprovação do orçamento e autorização da execução pelo GESTOR/FISCAL.

3.2.13. Substituição ou instalação de placas de forro mineral ou PVC

3.2.13.1. Deverá ser realizada a retirada das placas danificadas evitando avariar a estrutura de sustentação das mesmas e a colocação de novas placas de forro mineral ou de PVC. A dimensão padrão das placas é de 1250 mm x 625 mm.

3.2.13.2. Nos casos em que a placa de forro a ser substituída possuir recortes, será necessário realizar recortes idênticos na placa de reposição.

3.2.13.3. A placa colocada deve ficar com perfeito acabamento, sem rebarbas, imperfeições etc.

3.2.13.4. A CONTRATADA é responsável pelo fornecimento de todo material e mão de obra inerentes à execução deste serviço, cujos custos devem estar inclusos no valor unitário da tabela, com exceção das placas, que serão fornecidas pela LPU, ou, caso sejam de especificação diversa das constantes na LPU, conforme item 9.3.

3.2.13.5. O prazo máximo de execução desse serviço é de 05 (cinco) dias, contados a partir da aprovação do orçamento e autorização da execução pelo GESTOR/FISCAL.

3.2.14. Reparos de marcenaria em portas, janelas e divisórias

3.2.14.1. Deverão ser realizados reparos em portas, móveis, divisórias e esquadrias de madeira, mantendo-se as funcionalidades e a estética dos materiais.

3.2.14.2. Nos reparos de marcenaria, deverão ser realizados todos os procedimentos necessários para a perfeita restauração da madeira e laminados, mantendo-se as funcionalidades e a estética, tais como: raspagem, lixação, pintura, aplicação de corante, aplicação de verniz, relaminação, etc, buscando-se a harmonização de cor e tonalidade entre as diferentes partes do móvel.

3.2.14.3. Caso seja necessário realizar a troca da lâmina de madeira, a CONTRATADA deve submeter previamente amostras do material para aprovação pelo GESTOR/FISCAL.

3.2.14.4. O reparo de divisórias removíveis (Ex.: miolo tipo colmeia, acústica, de madeira, etc) deve ser feito de modo a manter a uniformidade com as divisórias adjacentes.

3.2.14.5. Em caso de retirada de porta ou divisória, esta deve ser feita com cuidado para futura utilização, em caso de danos durante esse processo, fica a cargo da CONTRATADA o conserto ou reposição.

3.2.14.6. O material utilizado deve ser de primeira linha e o acabamento do serviço deve ser feito de modo a não deixar rebarbas, felpas ou quaisquer imperfeições. Em caso de imperfeições o CONTRATANTE pode solicitar à CONTRATADA a reparação sem custos adicionais.

3.2.14.7. A CONTRATADA é responsável pelo fornecimento de todo material e mão de obra inerentes à execução deste serviço, cujos custos devem estar inclusos no valor unitário da tabela, com exceção de lâminas de madeira, peças partes de esquadrias e marcos de madeira, que serão fornecidos, conforme item 9.3.

3.2.14.8. O prazo máximo de execução desse serviço é de 07 (sete) dias, contados a partir da aprovação do orçamento e autorização da execução pelo GESTOR/FISCAL.

3.2.15. Colocação ou reafixação de pedras em calçadas, pátios ou garagens

3.2.15.1. Para execução dos serviços descritos, a CONTRATADA deverá apresentar orçamento prévio e fornecer amostras das pedras que serão colocadas e caberá ao GESTOR/FISCAL aprovar ou não o material, seja em relação às suas características quanto em relação ao custo apresentado.

3.2.15.2. As pedras atualmente existentes nas calçadas dos prédios do TRE-RS são de basalto regular (46 cm x 46 cm e 40 cm x 40 cm), piso tátil direcional (40 cm x 40 cm), piso tátil de alerta (15 cm x 15 cm e 44 cm x 44 cm) e ardósia regular cinza (40 cm x 40 cm).

3.2.15.3. As pedras de piso tátil deverão obedecer à NBR 9050.

3.2.15.4. Na execução de colocação ou ajuste de pedras da calçada, em caso de quebra de pedras adjacentes às especificadas, ou mesmo estas, a CONTRATADA deverá substituí-las, às suas custas, conforme as existentes.

3.2.15.5. Os serviços deverão ser realizados de forma que não resembram fendas, rejuntas desproporcionais ou desníveis.

3.2.15.6. A CONTRATADA é responsável pelo fornecimento de todo material e mão de obra inerentes à execução deste serviço, inclusive cimento, argamassa, cujos custos devem estar inclusos no valor unitário da tabela, com exceção das pedras faltantes, que serão fornecidas pela LPU, ou, caso sejam de especificação diversa das constantes na LPU, conforme item 9.3.

3.2.15.7. O prazo máximo de execução desse serviço é de 10 (dez) dias, contados a partir da aprovação do orçamento e autorização da execução pelo GESTOR/FISCAL.

3.2.16. Reparos de serralheria e solda

3.2.16.1. Em todos os locais onde for necessária a fixação de estruturas metálicas (grades, escadas, etc), esta deverá ser realizada por aparafusamento, aplicação de cimento, chumbamento, soldagem ou rebiteagem, cabendo à CONTRATADA sugerir o método apropriado, conforme o caso.

3.2.16.2. Em todos os casos, a escolha do método empregado dependerá de aprovação do GESTOR/FISCAL.

3.2.16.3. Nos casos em que a fixação de estruturas metálicas causar danos à pintura existente, deverá ser realizado retoque na pintura, de forma que a estrutura reparada apresente acabamento uniforme.

3.2.16.4. Onde for necessária a restauração devido à corrosão, a superfície deverá ser reconstituída utilizando solda ou placa metálica.

3.2.16.4.1. Na reconstituição de superfícies afetadas por corrosão, deverão ser observadas a limpeza da área, remoção do produto de corrosão e, quando for o caso, aplicação de antiferruginoso.

3.2.16.5. O prazo máximo de execução desse serviço é de 14 (quatorze) dias, contados a partir da aprovação do orçamento e autorização da execução pelo GESTOR/FISCAL.

3.2.17. Vidraçaria – vidro simples

3.2.17.1. Deverá ser retirado o vidro fixo, atualmente existente, tendo-se o cuidado para não danificar as esquadrias e as borrachas de vedação.

3.2.17.2. Poderão ser instalados vidros em janelas, divisórias ou portas.

3.2.17.3. Deverá ser instalado vidro tipo cristal plano, com a espessura apropriada.

3.2.17.4. No caso de não reaproveitamento nos serviços, a CONTRATADA deverá providenciar o adequado descarte dos vidros retirados.

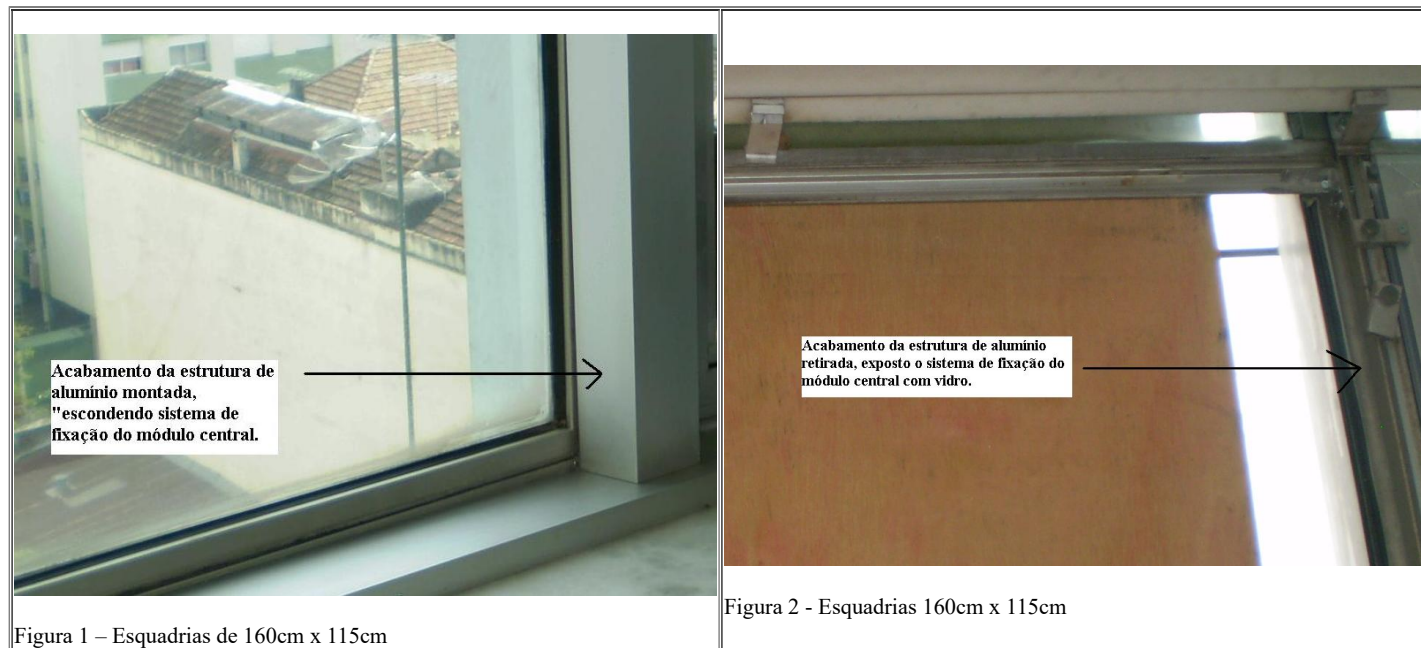
3.2.17.5. A CONTRATADA é responsável pelo fornecimento de todo material e mão de obra inerentes à execução deste serviço, cujos custos devem estar inclusos no valor unitário da tabela, com exceção dos vidros, que serão fornecidos pela LPU, ou, caso sejam de especificação diversa das constantes na LPU, conforme item 9.3.

3.2.17.6. O prazo máximo de execução desse serviço é de 14 (quatorze) dias, contados a partir da aprovação do orçamento e autorização da execução pelo GESTOR/FISCAL.

3.2.18. Vidraçaria – vidro fixo de 160 cm x 115 cm em estrutura de alumínio, do prédio sede

3.2.18.1. Deverá ser retirado o vidro fixo, atualmente existente, tendo-se o cuidado para não danificar as esquadrias e as borrachas de vedação.

3.2.18.2. Para se retirar o vidro das esquadrias, é necessário anteriormente desmontar a estrutura de alumínio que a protege, tendo o cuidado para não danificar as estruturas. Foto das janelas em questão nas figuras 1 e 2.



3.2.18.3. Deve ser instalado vidro tipo cristal plano, com a espessura apropriada.

3.2.18.4. A contratada deverá providenciar o adequado descarte dos vidros retirados.

3.2.18.5. A CONTRATADA é responsável pelo fornecimento de todo material e mão de obra inerentes à execução deste serviço, cujos custos devem estar inclusos no valor unitário da tabela, com exceção dos vidros, que serão fornecidos pela LPU, ou, caso sejam de especificação diversa das constantes na LPU, conforme item 9.3.

3.2.18.6. O prazo máximo de execução desse serviço é de 14 (quatorze) dias, contados a partir da aprovação do orçamento e autorização da execução pelo GESTOR/FISCAL.

3.2.19. Vidraçaria – vidro duplo

3.2.19.1. Deverão ser retirados os vidros fixos atualmente existentes que estejam danificados, tendo-se o cuidado para não danificar as esquadrias e as borrachas de vedação.

3.2.19.2. Devem ser instalados vidros tipo cristal planos, com a espessura apropriada.

3.2.19.3. A CONTRATADA deverá providenciar o adequado descarte dos vidros retirados.

3.2.19.4. A CONTRATADA é responsável pelo fornecimento de todo material e mão de obra inerentes à execução deste serviço, cujos custos devem estar incluídos no valor unitário da tabela, com exceção dos vidros, que serão fornecidos, conforme item 9.3.

3.2.19.5. O prazo máximo de execução desse serviço é de 14 (quatorze) dias, contados a partir da aprovação do orçamento e autorização da execução pelo GESTOR/FISCAL.

3.2.20. Vidraçaria – aplicação de película

3.2.20.1. A instalação deverá seguir as recomendações do fabricante e as normas técnicas brasileiras.

3.2.20.2. A película aplicada deverá estar livre de imperfeições como manchas, ranhuras, cortes, emendas, bolhas de ar, etc, decorrentes de defeitos de fabricação ou de instalação.

3.2.20.3. A especificação da película será comunicada pelo GESTOR/FISCAL quando da abertura do chamado. Caso solicitado pelo GESTOR/FISCAL, deverá ser apresentado catálogo de cores/acabamentos pela CONTRATADA para subsequente aprovação.

3.2.20.4. Todas as películas antigas porventura existentes, aplicadas nos vidros, devem ser retiradas pela CONTRATADA, antes de aplicar o novo filme.

3.2.20.5. A CONTRATADA é responsável pelo fornecimento de todo material e mão de obra inerentes à execução deste serviço, cujos custos devem estar incluídos no valor unitário da tabela, com exceção das películas, que serão fornecidas através da LPU ou, caso não constem na mesma, pelo item 9.3.

3.2.20.6. O prazo máximo de execução desse serviço é de 14 (quatorze) dias, contados a partir da aprovação do orçamento e autorização da execução pelo GESTOR/FISCAL.

3.2.21. Fechamento temporário de vão

3.2.21.1. Os vãos (janelas, portas, portões, etc) devem ser fechados utilizando-se tapumes com acabamento na cor branca, salvo determinação diversa pelo GESTOR/FISCAL.

3.2.21.2. Os tapumes utilizados devem estar em perfeitas condições de estrutura e higiene, com aparência de novos.

3.2.21.3. A fixação dos tapumes deve ser feita de tal forma que ofereçam total segurança aos usuários do local.

3.2.21.4. Após a finalização dos serviços, compete à CONTRATADA a retirada e a correta destinação dos tapumes.

3.2.21.5. A CONTRATADA é responsável pelo fornecimento de todo material e mão de obra inerentes à execução deste serviço, cujos custos devem estar incluídos no valor unitário da tabela.

3.2.21.6. O prazo máximo de execução desse serviço é de 05 (cinco) dias, contados a partir da aprovação do orçamento e autorização da execução pelo GESTOR/FISCAL.

3.2.22. Instalação ou substituição de mola hidráulica de piso

3.2.22.1. Para a instalação ou substituição de mola, deverá ser removida a folha da porta, garantindo que não haja danos às ferragens ou à porta em si.

3.2.22.2. Depois de chumbada ao piso a caixa deve ficar firme de forma a não se movimentar pela ação de fechamento e abertura da porta e deverá exibir perfeito acabamento, sem rebarbas.

3.2.22.3. A folha da porta deverá ser recolocada com regulagem, alinhamento, fixação de ferragens, lubrificação e nivelamento adequado, bem como com todos os demais ajustes necessários para que ocorra o perfeito fechamento da mesma.

3.2.22.4. O eixo superior da porta deverá ficar devidamente alinhado ao pivô do batente superior.

3.2.22.5. Após a fixação e regulagem da mola, o espaço mola/caixa e da cavidade do piso deve ser preenchido com produto quimicamente inerte, não higroscópico, de fácil aplicação e remoção, como cera parafínica, silicone ou produto impermeabilizante neutro similar, a fim de evitar corrosão do conjunto caixa/mola hidráulica por efeito de umidade ou ação de produtos químicos e de limpeza.

3.2.22.6. A mola hidráulica de piso deverá estar devidamente ajustada, de modo que a porta feche completamente e não tenha abertura pesada.

3.2.22.7. Qualquer que seja a marca/modelo da mola fornecida, deve ser providenciado pela CONTRATADA que o espelho cubra completamente a cavidade e avance sobre o piso, permitindo perfeito acabamento espelho/piso.

3.2.22.8. Ao colocar o espelho, a CONTRATADA deverá aplicar um fino cordão de silicone ou material similar entre a borda do espelho e o piso, melhorando a vedação contra a umidade e prolongando a vida útil da mola.

3.2.22.9. Os itens que eventualmente sejam substituídos deverão ser retirados pela CONTRATADA que deverá providenciar a destinação adequada, preferencialmente a empresas de reciclagem.

3.2.22.10. A CONTRATADA é responsável pelo fornecimento de todo material e mão de obra inerentes à execução deste serviço, cujos custos devem estar incluídos no valor unitário da tabela, com exceção da mola, que será fornecida através da LPU ou, caso seja solicitado o fornecimento de especificação diferente da prevista na LPU, pelo item 9.3.

3.2.22.11. O prazo máximo de execução desse serviço é de 07 (sete) dias, contados a partir da aprovação do orçamento e autorização da execução pelo GESTOR/FISCAL.

3.2.23. Instalação ou substituição de mola hidráulica aérea

3.2.22.1. Para a instalação ou substituição de mola, leia o manual e observe se a abertura da porta se dará para a esquerda ou para a direita.

3.2.22.2. Posicione o **gabarito** que vem na caixa da mola na porta, alinhando a marcação com as frestas da mesma, fixando com a fita adesiva, e faça a marcação dos furos para que sejam feitos as furações em seguida.

3.2.22.3. De acordo com o gabarito, fixe o corpo da mola na porta e conecte o conjunto de braços na mola, ou seja, por cima dela.

3.2.22.4. Desengate os braços para poder fazer afixação adequada no batente/marco superior da porta, e então fazer a regulação de distância e voltar a unir novamente os braços.

3.2.22.5. Ajuste a pressão para que a porta fique totalmente fechada.

3.2.22.6. Regule a velocidade de fechamento da porta entre 90° e 15° para evitar acidentes com os transeuntes, e também entre 15° e 0° para o fechamento sem que a porta bata no batente.

3.2.22.7. Qualquer que seja a marca/modelo da mola fornecida, deve ser observado pela CONTRATADA que a mola seja adequada ao tamanho e peso das portas, bem como o fluxo do ambiente que a mesma será instalada.

3.2.22.8. Os itens que eventualmente sejam substituídos deverão ser retirados pela CONTRATADA que deverá providenciar a destinação adequada, preferencialmente a empresas de reciclagem.

3.2.22.9. A CONTRATADA é responsável pelo fornecimento de todo material e mão de obra inerentes à execução deste serviço, cujos custos devem estar incluídos no valor unitário da tabela, com exceção da mola, que será fornecida através da LPU ou, caso seja solicitado o fornecimento de especificação diferente da prevista na LPU, pelo item 9.3.

3.2.22.10. O prazo máximo de execução desse serviço é de 07 (sete) dias, contados a partir da aprovação do orçamento e autorização da execução pelo GESTOR/FISCAL.

3.2.24. Instalação de piso tátil de borracha ou poliéster colado.

- 3.2.23.1. Para aplicação do piso tátil, deve-se efetuar a limpeza da área onde será aplicado o piso.
- 3.2.23.2. Deverá ser montado leiaute do tátil, usando como gabarito as placas que serão instaladas.
- 3.2.23.3. Aplicar fita crepe no entorno das peças a serem coladas, para orientar o campo de aplicação da cola de contato.
- 3.2.23.4. Aplicar a cola à base, com pincel, no campo delimitado no item acima.
- 3.2.23.5. Aplicar, com pincel, a cola às placas de piso (na face inferior das placas).
- 3.2.23.6. Quando as superfícies de cola aplicadas no piso e nas placas perderem o brilho, estarão no ponto de colagem.
- 3.2.23.7. Para eliminar as bolhas de ar que ficam entre as placas e o piso, usar uma marreta de borracha, realizando batidas ritmadas do centro para fora da placa.
- 3.2.23.8. Arrematar usando um estilete e cortando a camada de cola aplicada no piso e que restar aparente e remover a fita crepe.
- 3.2.23.9. Aplicar o adesivo vedante de borda em toda as laterais das placas que foram coladas junto ao solo.
- 3.2.23.10. Realizar a limpeza com um pano úmido e sabão neutro.
- 3.2.23.11. Os pisos táteis devem ser colocados de tal modo que não exista nenhum espaço ou fenda entre eles (junta seca).
- 3.2.23.12. As placas de piso serão fornecidas pelo CONTRATANTE através de item específico da LPU, ou, caso seja solicitado o fornecimento de especificação diferente da prevista na LPU, pelo item 9.3. Os demais itens inerentes a execução do serviço, bem como a mão de obra, deverão ser considerados no valor de planilha.
- 3.2.23.13. A CONTRATADA deverá prestar especial atenção ao tipo de cola que será usada, para seja própria para o ambiente em que as placas serão instaladas, pois a mesma deverá passar pela aprovação do GESTOR/FISCAL. Em ambiente interno poderá ser usada cola de contato. Já no externo, deverá ser a cola PU.
- 3.2.24.14. A cor do piso tátil deverá ser definida pelo GESTOR/FISCAL.

3.2.25. Substituição de vidro fixo ou em janela basculante da fachada do Ed. Assis Brasil

- 3.2.24.1. O sistema de esquadrias do Ed. Assis Brasil permite a troca dos vidros exclusivamente externamente à janela.
- 3.2.24.2. Será necessário o uso de andaime suspenso para efetuar a troca dos vidros.
- 3.2.24.3. Os vidros instalados são vidros fumê de 6mm.
- 3.2.24.4. O serviço de substituição do vidro inclui a retirada e descarte adequado de vidros danificados, borrachas de vedação, bem como o fornecimento de novas borrachas e demais itens necessários para efetuar o serviço.
- 3.2.24.5. O vidro e o andaime suspenso serão remunerado por item específicos da LPU e não estão incluídos no custo deste item.
- 3.2.24.6. O prazo máximo de execução desse serviço é de 14 (quatorze) dias, contados a partir da aprovação do orçamento e autorização da execução pelo GESTOR/FISCAL.

3.3.26. Remoção de porcelanato, azulejo ou cerâmica em pisos ou paredes

- 3.3.25.1. Na demolição de revestimentos cerâmicos está incluída a remoção da argamassa de assentamento, assim como outros itens que possam estar fixados às suas superfícies.
- 3.3.25.2. Estão incluídos todos os serviços correlatos, necessários para a execução dos serviços.
- 3.3.25.3. Todo e qualquer tipo de entulho, lixo ou material de descarte resultante deste serviço deve ser transportado e descartado em local apropriado.
- 3.3.25.4. Estes serviços deverão ser feitos de maneira cuidadosa, por profissionais especializados, com a utilização de ferramentas adequadas, tomando-se cuidado para não danificar estruturas adjacentes.

3.3.27. Remoção de piso tátil colado

- 3.3.26.1. A remoção das placas de piso tátil coladas contempla a remoção do adesivo (cola).
- 3.3.26.2. Estão incluídos todos os serviços correlatos, necessários para a execução dos serviços.
- 3.3.26.3. Todo e qualquer tipo de entulho, lixo ou material de descarte resultante deste serviço deve ser transportado e descartado em local apropriado.
- 3.3.26.4. Estes serviços deverão ser feitos de maneira cuidadosa, por profissionais especializados, com a utilização de ferramentas adequadas, tomando-se cuidado para não danificar os pisos onde as placas estão coladas.

3.3. FORNECIMENTO DE MATERIAL PARA REPAROS PREDIAIS

- 3.3.1. **Piso vinílico**, conforme especificação do instalado no prédio anexo I: vinílico semiflexível, tipo Paviflex, em placas de 600 mm x 600 mm, espessura mínima 2 mm, absorção do som ao impacto: até 2dB (dois decibéis), resistência a agentes químicos NBR7374: Sim, Propagação superficial de chama NBR9442: Classe A, Densidade óptica de fumaça ≤ 450 , Estabilidade da cor (esc. de cinza) NBR7374: ≥ 4 , Classificação de uso para ambientes comerciais: 33, Modelo de referência: Paviflex Natural Thru do fabricante Tarkett Fademac, Cor: código 9216103, do fabricante Tarkett.
- 3.3.2. **Piso vinílico**, conforme especificação do instalado no prédio sede: vinílico semiflexível, tipo Paviflex, em placas de 470 mm x 470 mm, espessura mínima 3 mm, absorção do som ao impacto: até 10 dB (dez decibéis), resistência a agentes químicos NBR7374: Sim, Propagação superficial de chama NBR9442: Classe II A, Densidade óptica de fumaça < 450 , Estabilidade da cor (esc. de cinza) NBR7374: ≥ 6 , Modelo de referência: Ambiente Stone do fabricante Tarkett Fademac, Cor: código 9648679, do fabricante Tarkett.
- 3.3.3. **Azulejo** 15 cm x 15 cm, cor branca.
- 3.3.4. **Azulejo**, conforme especificação do instalado no prédio Sede: Classe A, cor branco acetinado, tamanho aproximado 32x59cm, retificado, Referência Incepa RV Glacial Snow Acetinado Retificado A 32x59cm
- 3.3.5. **Azulejo**, conforme especificação do instalado no Ed. Assis Brasil: Classe A, tamanho aproximado 33,5x60cm, CM, junta de assentamento 2mm, Referência Eliane Forma Branco BR 33,5x60cm.
- 3.3.6. **Telha de fibrocimento sem amianto, ondulada, 6 mm espessura, 2440 mm x 1100 mm** – absorção de água até 30%, Resistência a flexão atendendo à NBR 15210, incombustível, com resistência biológica, evitando a proliferação de fungos e bactérias.
- 3.3.7. **Telha de fibrocimento sem amianto, ondulada, 6 mm espessura, 1830 mm x 1100 mm** – absorção de água até 30%, Resistência a flexão atendendo à NBR 15210, incombustível, com resistência biológica, evitando a proliferação de fungos e bactérias.
- 3.3.8. **Telha de fibrocimento sem amianto, ondulada, 8 mm espessura, 2440 mm x 1100 mm** – absorção de água até 30%, Resistência a flexão atendendo à NBR 15210, incombustível, com resistência biológica, evitando a proliferação de fungos e bactérias.
- 3.3.9. **Telha de fibrocimento sem amianto, ondulada, 8 mm espessura, 1830 mm x 1100 mm** – absorção de água até 30%, Resistência a flexão atendendo à NBR 15210, incombustível, com resistência biológica, evitando a proliferação de fungos e bactérias.
- 3.3.10. **Telha de fibrocimento sem amianto, cumeeira, 6 mm de espessura, 1100 mm de comprimento** - absorção de água até 30%, Resistência a flexão atendendo à NBR 15210, incombustível, com resistência biológica, evitando a proliferação de fungos e bactérias.
- 3.3.11. **Telha de fibrocimento sem amianto, cumeeira, 8 mm de espessura, 1100 mm de comprimento** – absorção de água até 30%, Resistência a flexão atendendo à NBR 15210, incombustível, com resistência biológica, evitando a proliferação de fungos e bactérias.
- 3.3.12. **Pedra de basalto**, 400 a 460 mm x 400 a 460 mm.
- 3.3.13. **Pedra de ardósia** regular, 400 mm x 400 mm, cinza.
- 3.3.14. **Vidro comum liso 4 mm** – acabamento incolor e transparente.
- 3.3.15. **Vidro comum liso 6 mm** – acabamento incolor e transparente.
- 3.3.16. **Vidro comum cancelado 4 mm** – acabamento incolor e transparente.
- 3.3.17. **Película prata-prata** profissional refletiva com reflexão solar mínima de 55% e energia solar rejeitada mínima de 79% e proteção UV mínima de 95%.
- 3.3.18. **Mola hidráulica de piso**, para alto tráfego, com trava a 90°, resistente à corrosão, regulável, própria para portas de pelo menos 150 kg e largura de 1.000 mm, com sistema de amortecimento mecânico contra danos causados à porta ou parede por aberturas violentas, completa, com espelho

inox, eixos etc. Modelo de referência BTS 75R, da marca DORMA.

3.3.19. **Mola hidráulica aérea**, para portas até 850mm e peso de até 50kg - com corpo em alumínio e braço em aço, sem braço de parada. Marcas referências como DORMA, INTELBRAS e SOPRANO.

3.3.20. **Mola hidráulica aérea**, para portas até 1.100mm e peso de até 85kg - com corpo em alumínio e braço em aço, sem braço de parada. Marcas referências como DORMA, INTELBRAS e SOPRANO

3.3.21. **Piso porcelanato**, conforme especificação do instalado no Prédio Sede: Piso porcelanato esmaltado acetinado, classe de atrito mínimo COF II, absorção de água grupo Bla, dimensão aproximada 600mm x 600mm, bold, junta de assentamento 3mm, referência Porcelanato Esmaltado Eliane Munari Cimento 60x60cm.

3.3.22. **Piso porcelanato**, conforme especificação do instalado no térreo do Ed. Assis Brasil: Piso porcelanato com superfície natural, classe de uso 6, COF II, borda retificada, absorção de água máximo 0,5%, dimensão aproximada 600mm x 600mm, referência Porcelanato Eliane minimum nude, 60x60cm RET

3.3.23. **Piso porcelanato**, conforme especificação do instalado nos pavimentos tipo do Ed. Assis Brasil: Piso porcelanato com variação visual no mínimo v2, borda retificada, absorção de água máximo 0,5%, classe de uso no mínimo 5, superfície acetinada ou natural, referência Porcelanato Eliane Munari Marfim AC 60x60cm.

3.3.24. **Vidro fumê 6mm** - vidro fumê 6mm com cor similar aos instalados na fachada do Ed. Assis Brasil

3.3.25. **Caixa de passagem** - caixa de passagem de embutir para drywall 4x2 amarela - modelo de referência Tramontina, fornecimento e instalação.

3.3.26. **Eletroduto Corrugado 3/4"** - Eletroduto corrugado flexível 3/4", fornecimento e instalação por m.

3.3.27. **Eletroduto Corrugado 1"** - Eletroduto corrugado flexível 1", fornecimento e instalação por m.

3.3.28. **Piso tátil de borracha 25x25cm** - colorido, E=5mm, p/ cola, tanto alerta quanto direcional.

3.3.29. **Piso tátil em poliéster (externo) 25x25cm** - colorido, E=5mm, p/ cola, tanto alerta quanto direcional.

3.4. MANUTENÇÃO HIDROSSANITÁRIA NA REDE DE ABASTECIMENTO D'ÁGUA

3.4.1. **Instalação de canalização aparente até 1" (32 mm)** - a partir de 1 (um) metro, com medidas lineares de tubulação, incluindo todas as conexões necessárias, como luvas, joelhos, curvas, derivações ("T" ou 45°), uniões, adaptadores, etc. Neste item, não estão incluídos os registros substituídos ou instalados no percurso da canalização.

3.4.2. **Instalação de canalização aparente acima de 1" (32 mm)** - a partir de 1 (um) metro, com medidas lineares de tubulação, incluindo todas as conexões necessárias, como luvas, joelhos, curvas, derivações ("T" ou 45°), uniões, adaptadores, etc. Neste item, não estão incluídos os registros substituídos ou instalados no percurso da canalização.

3.4.3. **Substituição de canalização aparente até 1" (32 mm)** - a partir de 1 (um) metro, com medidas lineares de tubulação, incluindo todas as conexões necessárias, como luvas, joelhos, curvas, derivações ("T" ou 45°), uniões, adaptadores, etc. Neste item, não estão incluídos os registros substituídos ou instalados no percurso da canalização.

3.4.4. **Substituição de canalização aparente acima de 1" (32 mm)** - a partir de 1 (um) metro, com medidas lineares de tubulação, incluindo todas as conexões necessárias, como luvas, joelhos, curvas, derivações ("T" ou 45°), uniões, adaptadores, etc. Neste item, não estão incluídos os registros substituídos ou instalados no percurso da canalização.

3.4.5. **Instalação de canalização embutida até 1" (32 mm)** - a partir de 1 (um) metro, com medidas lineares de tubulação, incluindo todas as conexões necessárias, como luvas, joelhos, curvas, derivações ("T" ou 45°), uniões, adaptadores, etc. Neste item, não estão incluídos os registros substituídos ou instalados no percurso da canalização.

3.4.6. **Instalação de canalização embutida acima de 1" (32 mm)** - a partir de 1 (um) metro, com medidas lineares de tubulação, incluindo todas as conexões necessárias, como luvas, joelhos, curvas, derivações ("T" ou 45°), uniões, adaptadores, etc. Neste item, não estão incluídos os registros substituídos ou instalados no percurso da canalização.

3.4.7. **Substituição de canalização embutida até 1" (32 mm)** - a partir de 1 (um) metro, com medidas lineares de tubulação, incluindo todas as conexões necessárias, como luvas, joelhos, curvas, derivações ("T" ou 45°), uniões, adaptadores, etc. Neste item, não estão incluídos os registros substituídos ou instalados no percurso da canalização.

3.4.8. **Substituição de canalização embutida acima de 1" (32 mm)** - a partir de 1 (um) metro, com medidas lineares de tubulação, incluindo todas as conexões necessárias, como luvas, joelhos, curvas, derivações ("T" ou 45°), uniões, adaptadores, etc. Neste item, não estão incluídos os registros substituídos ou instalados no percurso da canalização.

3.4.9. **Instalação conexão aparente em canalização até 1" (32 mm)**, como luvas, joelhos, curvas, derivações ("T" ou 45°), uniões, adaptadores, etc. No caso de serviços em canalização aparente com menos de 1 (um) metro, serão consideradas apenas as conexões necessárias.

3.4.10. **Instalação conexão aparente em canalização acima de 1" (32 mm)**, como luvas, joelhos, curvas, derivações ("T" ou 45°), uniões, adaptadores, etc. No caso de serviços em canalização aparente com menos de 1 (um) metro, serão consideradas apenas as conexões necessárias.

3.4.11. **Substituição de conexão aparente em canalização até 1" (32 mm)**, como luvas, joelhos, curvas, derivações ("T" ou 45°), uniões, adaptadores, etc. No caso de serviços em canalização aparente com menos de 1 (um) metro, serão consideradas apenas as conexões necessárias.

3.4.12. **Substituição de conexão aparente em canalização acima de 1" (32 mm)**, como luvas, joelhos, curvas, derivações ("T" ou 45°), uniões, adaptadores, etc. No caso de serviços em canalização aparente com menos de 1 (um) metro, serão consideradas apenas as conexões necessárias.

3.4.13. **Instalação conexão embutida em canalização até 1" (32 mm)**, como luvas, joelhos, curvas, derivações ("T" ou 45°), uniões, adaptadores, etc. No caso de serviços em canalização embutida com menos de 1 (um) metro, serão consideradas apenas as conexões necessárias.

3.4.14. **Instalação conexão embutida em canalização acima de 1" (32 mm)**, como luvas, joelhos, curvas, derivações ("T" ou 45°), uniões, adaptadores, etc. No caso de serviços em canalização embutida com menos de 1 (um) metro, serão consideradas apenas as conexões necessárias.

3.4.15. **Substituição de conexão embutida em canalização até 1" (32 mm)**, como luvas, joelhos, curvas, derivações ("T" ou 45°), uniões, adaptadores, etc. No caso de serviços em canalização embutida com menos de 1 (um) metro, serão consideradas apenas as conexões necessárias.

3.4.16. **Substituição de conexão embutida em canalização acima de 1" (32 mm)**, como luvas, joelhos, curvas, derivações ("T" ou 45°), uniões, adaptadores, etc. No caso de serviços em canalização embutida com menos de 1 (um) metro, serão consideradas apenas as conexões necessárias.

3.4.17. **Instalação de registro aparente de diâmetro até 1" (32 mm)**, de gaveta, pressão ou esfera, com ou sem canopla, incluindo instalação ou substituição das conexões necessárias para tais registros, como luvas, adaptadores, redutores, "nipples", etc.

3.4.18. **Instalação de registro aparente de diâmetro acima de 1" (32 mm)**, de gaveta, pressão ou esfera, com ou sem canopla, incluindo instalação ou substituição das conexões necessárias para tais registros, como luvas, adaptadores, redutores, "nipples", etc.

3.4.19. **Substituição de registro aparente de diâmetro até 1" (32 mm)**, de gaveta, pressão ou esfera, com ou sem canopla, incluindo instalação ou substituição das conexões necessárias para tais registros, como luvas, adaptadores, redutores, "nipples", etc.

3.4.20. **Substituição de registro aparente de diâmetro acima de 1" (32 mm)**, de gaveta, pressão ou esfera, com ou sem canopla, incluindo instalação ou substituição das conexões necessárias para tais registros, como luvas, adaptadores, redutores, "nipples", etc.

3.4.21. **Conserto de registro aparente de diâmetro até 1" (32 mm)**, de gaveta, pressão ou esfera, com ou sem canopla, incluindo instalação ou substituição das conexões necessárias para tais registros, como luvas, adaptadores, redutores, "nipples", incluindo fornecimento de reparo, caso necessário.

3.4.22. **Conserto de registro aparente de diâmetro acima de 1" (32 mm)**, de gaveta, pressão ou esfera, com ou sem canopla, incluindo instalação ou substituição das conexões necessárias para tais registros, como luvas, adaptadores, redutores, "nipples", incluindo fornecimento de reparo, caso necessário.

3.4.23. **Instalação de registro embutido de diâmetro até 1" (32 mm)**, de gaveta, pressão ou esfera, com ou sem canopla, incluindo instalação ou substituição das conexões necessárias para tais registros, como luvas, adaptadores, redutores, "nipples", etc.

3.4.24. **Instalação de registro embutido de diâmetro acima de 1" (32 mm)**, de gaveta, pressão ou esfera, com ou sem canopla, incluindo instalação ou substituição das conexões necessárias para tais registros, como luvas, adaptadores, redutores, "nipples", etc.

3.4.25. **Substituição de registro embutido de diâmetro até 1" (32 mm)**, de gaveta, pressão ou esfera, com ou sem canopla, incluindo instalação ou substituição das conexões necessárias para tais registros, como luvas, adaptadores, redutores, "nipples", etc.

3.4.26. **Substituição de registro embutido de diâmetro acima de 1" (32 mm)**, de gaveta, pressão ou esfera, com ou sem canopla, incluindo instalação ou substituição das conexões necessárias para tais registros, como luvas, adaptadores, redutores, "nipples", etc.

- 3.4.27. **Conserto de registro embutido de diâmetro até 1" (32 mm)**, de gaveta, pressão ou esfera, com ou sem canopla, incluindo instalação ou substituição das conexões necessárias para tais registros, como luvas, adaptadores, redutores, "niples", incluindo fornecimento de reparo, caso necessário.
- 3.4.28. **Conserto de registro embutido de diâmetro acima de 1" (32 mm)**, de gaveta, pressão ou esfera, com ou sem canopla, incluindo instalação ou substituição das conexões necessárias para tais registros, como luvas, adaptadores, redutores, "niples", incluindo fornecimento de reparo, caso necessário.
- 3.4.29. **Instalação de válvula de descarga**, embutida ou aparente, com registro incorporado ou automática, incluindo instalação ou substituição das conexões necessárias para tais válvulas, como luvas, adaptadores, redutores, "niples", etc.
- 3.4.30. **Substituição de válvula de descarga**, embutida ou aparente, com registro incorporado ou automática, incluindo instalação ou substituição das conexões necessárias para tais válvulas, como luvas, adaptadores, redutores, "niples", etc.
- 3.4.31. **Conserto de válvula de descarga**, embutida ou aparente, com registro incorporado ou automática, incluindo instalação ou substituição das conexões necessárias para tais válvulas, como luvas, adaptadores, redutores, "niples", incluindo fornecimento de reparo, caso necessário.
- 3.4.32. **Instalação de caixa de descarga**, embutida ou aparente (inclusive caixa acoplada), com registro incorporado ou automática, incluindo instalação ou substituição das conexões necessárias para tais válvulas, como luvas, adaptadores, redutores, "niples", etc.
- 3.4.33. **Substituição de caixa de descarga**, embutida ou aparente (inclusive caixa acoplada), com registro incorporado ou automática, incluindo instalação ou substituição das conexões necessárias para tais válvulas, como luvas, adaptadores, redutores, "niples", etc.
- 3.4.34. **Conserto de caixa de descarga**, embutida ou aparente (inclusive caixa acoplada), com registro incorporado ou automática, incluindo instalação ou substituição das conexões necessárias para tais válvulas, como luvas, adaptadores, redutores, "niples", incluindo fornecimento de reparo, caso necessário.
- 3.4.35. **Instalação de torneira boia**, incluindo instalação ou substituição das conexões necessárias, como luvas, adaptadores, redutores, "niples", etc.
- 3.4.36. **Substituição de torneira boia**, incluindo instalação ou substituição das conexões necessárias, como luvas, adaptadores, redutores, "niples", etc.
- 3.4.37. **Conserto de torneira boia**, incluindo instalação ou substituição das conexões necessárias, como luvas, adaptadores, redutores, "niples", etc.
- 3.4.38. **Instalação de TORNEIRA** de lavatórios, pias, tanques, de jardim, de lavagem, ou CHUVEIROS metálicos, de plástico, ou tipo ducha, incluindo instalação ou substituição das conexões necessárias, como luvas, redutores, "niples", ligações flexíveis, tubos de ferro ou plástico, etc.
- 3.4.39. **Substituição de TORNEIRA** de lavatórios, pias, tanques, de jardim, de lavagem, ou CHUVEIROS metálicos, de plástico, ou tipo ducha, incluindo instalação ou substituição das conexões necessárias, como luvas, redutores, "niples", ligações flexíveis, tubos de ferro ou plástico, etc.
- 3.4.40. **Conserto de TORNEIRA** de lavatórios, pias, tanques, de jardim, de lavagem, ou CHUVEIROS metálicos, de plástico, ou tipo ducha, incluindo instalação ou substituição das conexões necessárias, como luvas, redutores, "niples", ligações flexíveis, tubos de ferro ou plástico, incluindo fornecimento de reparo, caso necessário.
- 3.4.41. Todos os serviços de instalação, substituição ou conserto em estruturas embutidas incluem a abertura das paredes e posterior fechamento, inclusive com reinstalação de eventual revestimento existente.
- 3.4.42. A CONTRATADA é responsável pela execução de abertura e fechamento de parede/nicho (incluindo todo material e mão de obra inerentes à execução destes serviços, como cimento, areia, colas, equipamentos, ferramentas etc.) cujos custos devem estar inclusos no valor unitário da tabela. Também fica a cargo da CONTRATADA a montagem/colagem das tubulações, conexões e demais itens necessários à montagem do sistema hidráulico. Os materiais como canos, conexões, registros, válvulas, torneiras e semelhantes serão fornecidos pela LPU, ou, caso seja de especificação diversa das constantes na LPU, conforme item 9.3.
- 3.4.43. O prazo máximo de execução desse serviço é de 07 (sete) dias, contados a partir da aprovação do orçamento e autorização da execução pelo GESTOR/FISCAL.
- 3.4.44. Em caso urgência, o CONTRATANTE solicitará os serviços mediante chamado de urgência, via telefone, com confirmação imediata por correio eletrônico.
- 3.4.44.1. A CONTRATADA deverá comparecer em até 02 (duas) horas no local designado para solucionar, mesmo que de forma paliativa, o problema relatado na abertura do chamado.
- 3.4.44.2. Chamados de urgência só serão abertos para municípios até 50 km de Porto Alegre.

3.5. MANUTENÇÃO HIDROSSANITÁRIA NAS REDES DE ESGOTO CLOACAL E PLUVIAL

- 3.5.1. **Instalação de canalização aparente de esgoto**, contemplando inclusive calhas, a partir de 1 (um) metro, com medidas lineares de tubulação, incluindo instalação ou substituição das conexões necessárias, como luvas joelhos, curvas, derivações ("T" ou 45°), adaptadores, redutores, etc.
- 3.5.2. **Substituição de canalização aparente de esgoto**, contemplando inclusive calhas, a partir de 1 (um) metro, com medidas lineares de tubulação, incluindo instalação ou substituição das conexões necessárias, como luvas joelhos, curvas, derivações ("T" ou 45°), adaptadores, redutores, etc.
- 3.5.3. **Desentupimento de canalização aparente de esgoto**, a partir de 1 (um) metro, com medidas lineares de tubulação. Para desentupimento será considerada a distância de canalização compreendida entre a caixa ou "T" de inspeção, ralo, caixa sifonada ou de gordura, e a primeira ligação no esgoto primário ou secundário, dependendo do caso.
- 3.5.4. **Instalação de canalização embutida de esgoto**, contemplando inclusive calhas, a partir de 1 (um) metro, com medidas lineares de tubulação, incluindo instalação ou substituição das conexões necessárias, como luvas joelhos, curvas, derivações ("T" ou 45°), adaptadores, redutores, etc.
- 3.5.5. **Substituição de canalização embutida de esgoto**, contemplando inclusive calhas, a partir de 1 (um) metro, com medidas lineares de tubulação, incluindo instalação ou substituição das conexões necessárias, como luvas joelhos, curvas, derivações ("T" ou 45°), adaptadores, redutores, etc.
- 3.5.6. **Desentupimento de canalização embutida de esgoto**, contemplando calhas e tubos de queda, a partir de 1 (um) metro, com medidas lineares de tubulação. Para desentupimento será considerada a distância de canalização compreendida entre a caixa ou "T" de inspeção, ralo, caixa sifonada ou de gordura, e a primeira ligação no esgoto primário ou secundário, dependendo do caso.
- 3.5.7. **Instalação de conexão aparente de esgoto**, como luvas, joelhos, curvas, derivações ("T" ou 45°), adaptadores, redutores, válvulas de pias, lavatórios ou tanques, etc. No caso de serviços em canalização aparente com menos de 1 (um) metro, serão consideradas apenas as conexões necessárias.
- 3.5.8. **Substituição de conexão aparente de esgoto**, como luvas, joelhos, curvas, derivações ("T" ou 45°), adaptadores, redutores, válvulas de pias, lavatórios ou tanques, etc. No caso de serviços em canalização aparente com menos de 1 (um) metro, serão consideradas apenas as conexões necessárias.
- 3.5.9. **Instalação de conexão embutida de esgoto**, como luvas, joelhos, curvas, derivações ("T" ou 45°), adaptadores, redutores, válvulas de pias, lavatórios ou tanques, etc. No caso de serviços em canalização aparente com menos de 1 (um) metro, serão consideradas apenas as conexões necessárias.
- 3.5.10. **Substituição de conexão embutida de esgoto**, como luvas, joelhos, curvas, derivações ("T" ou 45°), adaptadores, redutores, válvulas de pias, lavatórios ou tanques, etc. No caso de serviços em canalização aparente com menos de 1 (um) metro, serão consideradas apenas as conexões necessárias.
- 3.5.11. **Instalação de ralo, caixa sifonada ou caixa de inspeção**, independente de dimensões, incluindo prolongadores, grelhas, porta grelha, redutores de diâmetro e demais peças inerentes aos ralos ou caixas.
- 3.5.12. **Substituição de ralo, caixa sifonada ou caixa de inspeção**, independente de dimensões, incluindo prolongadores, grelhas, porta grelha, redutores de diâmetro e demais peças inerentes aos ralos ou caixas.
- 3.5.13. **Desentupimento de ralo, caixa sifonada ou caixa de inspeção**, independente de dimensões, incluindo limpeza do ralo ou caixa, de tal maneira que, após o serviço, o fluxo de água servida seja o máximo da capacidade dos mesmos.
- 3.5.14. **Instalação de caixa de gordura**, de PVC, concreto ou outro material, independente de dimensões, incluindo prolongadores, tampas, porta tampas, redutores e demais peças inerentes às caixas.
- 3.5.15. **Substituição de caixa de gordura**, de PVC, concreto ou outro material, independente de dimensões, incluindo prolongadores, tampas, porta tampas, redutores e demais peças inerentes às caixas.
- 3.5.16. **Desentupimento de caixa de gordura**, de PVC, concreto ou outro material, independente de dimensões, incluindo a limpeza da caixa, de tal maneira que, após o serviço, o fluxo da água servida seja o máximo da capacidade da mesma.
- 3.5.17. **Instalação de aparelhos sanitários**, como vasos sanitários, lavatórios, pias de cozinha e mictórios, independente de dimensões, incluindo instalação ou substituição das conexões necessárias, como luvas, curvas, derivações ("T" ou 45°), adaptadores, redutores e demais peças inerentes aos

aparelhos, como sifões, bolsa de borracha (espud), entre outros.

3.5.18. **Substituição de aparelhos sanitários**, como vasos sanitários, lavatórios, pias de cozinha e mictórios, independente de dimensões, incluindo instalação ou substituição das conexões necessárias, como luvas, curvas, derivações ("T" ou 45°), adaptadores, redutores e demais peças inerentes aos aparelhos, como sifões, bolsa de borracha (espud), entre outros.

3.5.19. **Desentupimento de aparelhos sanitários**, como vasos sanitários, lavatórios, pias de cozinha e mictórios, independente de dimensões, incluindo limpeza da saída do aparelho, de tal maneira que, após o serviço, o fluxo da água servida seja o máximo da capacidade do mesmo.

3.5.20. Todos os serviços de instalação, substituição ou conserto em estruturas embutidas incluem a abertura das paredes e posterior fechamento, inclusive com reinstalação de eventual revestimento existente.

3.5.21. A CONTRATADA é responsável pela execução de abertura e fechamento de parede/nicho (incluindo todo material e mão de obra inerentes à execução destes serviços, como cimento, areia, colas, equipamentos, ferramentas etc..) cujos custos devem estar inclusos no valor unitário da tabela. Também fica a cargo da CONTRATADA a montagem/colagem das tubulações, conexões e demais itens necessários à montagem do sistema hidráulico. Os materiais como canos, conexões, registros, válvulas, torneiras e assemelhados serão fornecidos pela LPU, ou, caso seja de especificação diversa das constantes na LPU, conforme item 9.3.

3.5.22. No caso específico dos aparelhos sanitários, seja instalação ou substituição, apenas o aparelho propriamente dito (vaso, pia, tanque, etc...) será fornecido pela CONTRANTE através da LPU, ou, caso seja especificação diversa das constantes na LPU, conforme item 9.3. Os demais materiais, bem como a mão de obra, deverão estar embutidos no valor de planilha.

3.5.23. O prazo máximo de execução desse serviço é de 07 (sete) dias, contados a partir da aprovação do orçamento e autorização da execução pelo GESTOR/FISCAL.

3.6. MATERIAIS PARA A MANUTENÇÃO HIDROSSANITÁRIA

3.6.1. **Cano para água fria, de PVC, 1/2" ou 20 mm**, com junta soldável a frio, deve suportar a pressão de serviço de até 75 m.c.a. e ser fabricado de acordo com a norma NBR 5648.

3.6.2. **Cano para água fria, de PVC, 3/4" ou 25 mm**, com junta soldável a frio, deve suportar a pressão de serviço de até 75 m.c.a. e ser fabricado de acordo com a norma NBR 5648.

3.6.3. **Cano para água fria, de PVC, 1" ou 32 mm**, com junta soldável a frio, deve suportar a pressão de serviço de até 75 m.c.a. e ser fabricado de acordo com a norma NBR 5648.

3.6.4. **Cano para água fria, de PVC, 1 e 1/2" ou 40 mm**, com junta soldável a frio, deve suportar a pressão de serviço de até 75 m.c.a. e ser fabricado de acordo com a norma NBR 5648.

3.6.5. **Cano para esgoto, de PVC rígido, 1 e 1/2" ou 40 mm**, com junta soldável a frio, deve ser fabricado conforme a norma NBR 8160.

3.6.6. **Cano para esgoto, de PVC rígido, 2" ou 50 mm**, com junta soldável a frio, deve ser fabricado conforme a norma NBR 8160.

3.6.7. **Cano para esgoto, de PVC rígido, 3" ou 75 mm**, com junta soldável a frio, deve ser fabricado conforme a norma NBR 8160.

3.6.8. **Cano para esgoto, de PVC rígido, 4" ou 100 mm**, com junta soldável a frio, deve ser fabricado conforme a norma NBR 8160.

3.6.9. **Conexão água fria, de PVC, 1/2" ou 20 mm**, com junta soldável a frio, como curvas, cruzetas, joelhos, luvas, tês etc.

3.6.10. **Conexão água fria, de PVC, 3/4" ou 25 mm**, com junta soldável a frio, como curvas, cruzetas, joelhos, luvas, tês etc.

3.6.11. **Conexão água fria, de PVC, 1" ou 32 mm**, com junta soldável a frio, como curvas, cruzetas, joelhos, luvas, tês etc.

3.6.12. **Conexão água fria, de PVC, 1 e 1/2" ou 40 mm**, com junta soldável a frio, como curvas, cruzetas, joelhos, luvas, tês etc.

3.6.13. **Conexão para esgoto, de PVC, 1 e 1/2" ou 40 mm**, com junta soldável a frio, como curvas, cruzetas, joelhos, luvas, tês etc.

3.6.14. **Conexão para esgoto, de PVC, 2" ou 50 mm**, com junta soldável a frio, como curvas, cruzetas, joelhos, luvas, tês etc.

3.6.15. **Conexão para esgoto, de PVC, 3" ou 75 mm**, com junta soldável a frio, como curvas, cruzetas, joelhos, luvas, tês etc.

3.6.16. **Conexão para esgoto, de PVC, 4" ou 100 mm**, com junta soldável a frio, como curvas, cruzetas, joelhos, luvas, tês etc.

3.6.14. **Válvula de esfera alavanca metálica 1/2" ou 20 mm**, água quente e fria, conforme NBR 15705.

3.6.18. **Válvula de esfera alavanca metálica 3/4" ou 25 mm**, água quente e fria, conforme NBR 15705.

3.6.19. **Válvula de esfera alavanca metálica 1 e 1/2" ou 40 mm**, água quente e fria, conforme NBR 15705.

3.6.20. **Base para válvula de descarga 1 e 1/2" ou 40 mm**, pressão de funcionamento mínimo de 2 mca e máximo de 40 mca.

3.6.21. **Acabamento para válvula de descarga dupla**, acabamento cromado biníquel.

3.6.22. **Kit completo para caixa acoplada simples**, com rosca de entrada 1/2" e para pressão de rede entre 1 m.c.a. a 100 m.c.a., sistema telescópico para regulagem de altura de 160 mm a 275 mm. Saída com acionamento superior com rosca de saída de 2" (60 mm), extravasor com altura ajustável (ladrão) de 210 mm a 330 mm e vedante de silicone.

3.6.23. **Válvula de pressão metálica para mictório 1/2"**, em metal, acabamento cromado, funcionamento de 2 a 40 m.c.a, temperatura de operação até 40° C.

3.6.24. **Assento para vaso sanitário** em poliéster, maciço/sólido, cor: branco, superfície polida, convencional/oval, ferragens em alumínio anodizado ou aço inoxidável.

3.6.25. **Torneira metálica de balcão para lavatório de pressão** com acabamento cromado, com entrada vertical para instalação em mesa, acionamento hidromecânico e fechamento automático, com acabamento cromado.

3.6.26. **Tubo extensivo sanfonado**, branco, comprimento: 320 mm (min.) e 720 mm (máx.), DN 38 x DN 50.

3.6.27. **Vaso sanitário** branco convencional.

3.6.28. **Reparo para torneira** metálica de balcão para lavatório de pressão, com fechamento de água automático, compatível com a torneira Docol pressmatic 110 (padrão utilizado nos prédios do TRE-RS).

3.6.29. **Kit Reparo para válvula de descarga 1 e 1/2" ou 40 mm**, compatível com a base da Docol 40 mm (padrão utilizado nos prédios do TRE-RS).

3.7. MANUTENÇÃO DE PORTÕES MOTORIZADOS

3.7.1. **Serviço de manutenção preventiva em portão específico, por chamado**, visando reduzir ou eliminar condições de natureza mecânica, elétrica, operacional e de proteção, potencialmente capazes de provocar risco a pessoas, falhas de segurança e de operação.

3.7.1.1. O serviço de manutenção preventiva engloba os aspectos mecânico, elétrico, operacional e de proteção contra o acesso inadvertido e às intempéries, visando permitir que o portão alvo fique em perfeitas condições de conservação e de operação, bem como em perfeita condição de segurança quanto a riscos mecânicos e elétricos.

3.7.1.2. No aspecto MECÂNICO a manutenção preventiva de um portão deve abranger:

3.7.1.2.1. Verificação de pontos de ruptura e de corrosão em partes da estrutura relacionadas com a movimentação dos portões, realizando a correção adequada, conforme o caso, seguida da aplicação de proteção antiferruginosa em locais onde tenham sido necessárias operações de soldagem, lixação ou similares.

3.7.1.2.2. Verificação das condições de conservação/operação de todos os elementos mecânicos de fixação e de movimento, com a devida informação para o FISCAL, para aprovação, no caso de necessidade de substituição de peças para a correção.

3.7.1.2.2.1. Entende-se como elementos mecânicos de fixação e de movimento os componentes que atribuem sustentação e permitem a operação móvel do portão, tais como pinos, buchas, dobradiças, engrenagens, cremalheiras, roldanas de trilho, rolamentos, pinos, correias, correntes, fusos e similares.

3.7.1.2.3. Limpeza de resíduos presentes em todos os elementos de fixação e de movimento.

3.7.1.2.4. Remoção de graxas, óleos ou outros lubrificantes presentes em quaisquer partes do portão.

3.7.1.2.5. Lubrificação, no que couber, dos elementos de movimento, mediante a aplicação de graxas e/ou lubrificantes adequados à aplicação.

3.7.1.2.6. Limpeza de resíduos de poeira ou similares existentes sobre os componentes internos do comando do portão, tais como as depositadas sobre as carcaças dos motores, caixas de circuitos eletroeletrônicos, capacitores, etc.

3.7.1.2.7. Finalização da manutenção preventiva mecânica, com o alinhamento e ajuste da folga adequada em polias e correias, engrenagens, cremalheiras e similares.

3.7.1.3. No aspecto ELÉTRICO a manutenção preventiva de um portão deve abranger:

3.7.1.3.1. Verificação das conexões elétricas, tais como emendas, conectores e terminais elétricos, quanto à continuidade elétrica e quanto à adequada isolamento, corrigindo as inadequações encontradas.

3.7.1.4. No aspecto OPERACIONAL a manutenção preventiva de um portão deve abranger:

3.7.1.4.1. Verificação do alinhamento e da distância entre os elementos de emissão e detecção de posição dos portões (magnetos, read switches, interruptores tipo fim de curso), com realização das correções necessárias, de forma que exista segurança na operação do sistema de comando.

3.7.1.4.2. Verificação e ajustes, se necessários, nas posições finais dos detetores de posição de parada do portão, de forma a garantir o perfeito fechamento e abertura da parte móvel.

3.7.1.4.3. Troca das pilhas/baterias do controle remoto dos portões automatizados.

3.7.1.4.4. Teste do funcionamento e alcance do comando, mediante pelo menos 3 operações sucessivas de abertura e fechamento, acompanhadas pelo FISCAL, realizando o comando do local indicado por este, sem falha.

3.7.1.4.5. No caso específico dos portões de passagem de pedestre, cujos modelos são do tipo porteiro eletrônico, teste do acionamento do fecho eletromagnético e do funcionamento do intercomunicador, realizando os reparos necessários ao pleno funcionamento.

3.7.1.5. No aspecto DE PROTEÇÃO contra o acesso inadvertido aos dispositivos e contra as intempéries, a manutenção preventiva de um portão deve abranger:

3.7.1.5.1. O fechamento e acondicionamento adequado de invólucros de proteção dos circuitos de comando eletroeletrônicos no interior das caixas de comando dos portões, evitando o contato de fios e circuitos com as partes móveis.

3.7.1.5.2. A colocação e fixação adequada de caixas e/ou tampas de proteção dos mecanismos, impedindo o contato de pessoas com os dispositivos eletroeletrônicos e reduzindo a exposição dos circuitos às intempéries.

3.7.1.6. O ANEXO E do presente Termo de Referência apresenta registros fotográficos individualizados de cada um dos portões referidos neste termo de referência.

3.7.2. Serviço de manutenção corretiva de portão automatizado específico, mediante chamado, para correção de defeito, que deve abranger, no mínimo:

3.7.2.1. A correção de qualquer defeito que impeça a operação segura e confiável do portão indicado no chamado, deixando-o em pleno funcionamento.

3.7.2.2. A realização de uma manutenção preventiva geral no portão, conforme previsto no item 3.7.1 e seus subitens.

3.7.2.3. O teste do funcionamento e alcance do comando, mediante pelo menos 3 operações sucessivas de abertura e fechamento, acompanhadas pelo FISCAL, realizando o comando do local indicado por este, sem falha.

3.7.3. Com relação a peças, partes e materiais necessários às manutenções preventiva e corretiva de portões automatizados:

3.7.3.1. Considera-se que integra o serviço de manutenção, sem custo adicional para o CONTRATANTE, o fornecimento de ferramentas, equipamentos e materiais de uso corrente nesse tipo de serviço, tais como solventes, graxas, lubrificantes, panos de limpeza, fita isolante, parafusos, arruelas, porcas, etc.

3.7.3.2. Considera-se que não integra o serviço de manutenção, o fornecimento de peças ou partes específicas cuja substituição se faça necessária.

3.7.3.2.1. Estas peças ou partes serão fornecidas conforme item 9.3.

3.7.4. A substituição, pela CONTRATADA, dos materiais solicitados durante a própria manutenção, preventiva ou corretiva, no momento da sua disponibilização, integra o chamado de manutenção originário, não implicando custo adicional para a CONTRATANTE.

3.7.4.1. Poderão, ainda, ser solicitados serviços eventuais de manutenção corretiva em portões não incluídos especificamente na presente relação, desde que inerentes ao objeto da contratação.

3.7.4.2. Entende-se como “inerentes ao objeto da contratação” quaisquer serviços de manutenção corretiva em portões cuja execução envolva diagnóstico e correção de aspectos mecânicos, elétricos, operacionais ou de segurança, tais como os especificamente descritos 3.2. a 3.4 deste Termo de Referência, por exemplo.

3.7.4.3. Nestes casos, deverá ser apresentado orçamento detalhado com especificação dos serviços e valores respectivos, para análise e aprovação do GESTOR/FISCAL.

3.7.5. O prazo máximo de execução desse serviço é de 05 (cinco) dias, contados a partir da aprovação do orçamento e autorização da execução pelo GESTOR/FISCAL.

3.7.6. Uma vez iniciada, seja preventiva ou corretiva, a manutenção deverá ser concluída, no máximo, até o dia útil seguinte, salvo havendo justificativa apresentada pela contratada e aceita pelo GESTOR/FISCAL ou havendo determinação diferente por este.

3.7.7. Em caso de urgência, o CONTRATANTE solicitará os serviços mediante chamado de urgência, via telefone, com confirmação imediata por correio eletrônico.

3.7.7.1. A CONTRATADA deverá comparecer em até 02 (duas) horas no local designado para solucionar, mesmo que de forma paliativa, o problema relatado na abertura do chamado.

3.7.7.2. Chamados de urgência só serão abertos para municípios até 50 km de Porto Alegre.

3.7.8. Os chamados para manutenção corretiva contemplam todas as visitas necessárias para a correção do problema, ou seja, a visita ao local para a verificação do problema e a consequente definição das peças necessárias, bem como a visita para a instalação das peças após estarem disponíveis para instalação.

3.8. LIMPEZA DE RESERVATÓRIOS

3.8.1. A higienização dos reservatórios deverá ser executada conforme as etapas abaixo listadas, aplicando-se, no que couber, os procedimentos estabelecidos na ABNT NBR 5626:

3.8.1.1. Promover o esgotamento parcial do reservatório.

3.8.1.2. Limpar e retirar o lodo e detritos acumulados nas paredes e no fundo do reservatório.

3.8.1.3. Lavar as paredes e o fundo com escova de fibra macia.

3.8.1.4. Retirar a água da lavagem e a sujeira com pá de plástico, baldes e panos limpos.

3.8.1.5. Fazer a desinfecção do reservatório com solução de hipoclorito de Sódio 12%.

3.8.1.6. Efetuar uma segunda lavagem, retirando toda solução desinfetante.

3.8.1.7. Lavar e desinfetar a tampa do reservatório.

3.8.1.8. Tampar adequadamente o reservatório, garantindo perfeita vedação.

3.8.1.9. Instalar tela milimétrica nova nas saídas dos tubos de ventilação e extravasador.

3.8.1.10. Após a higienização, abrir a entrada de água potável para o reservatório e aplicar uma quantidade de hipoclorito de sódio à 2,5% na quantidade de 100ml/1000 litros de capacidade, ou quantidade equivalente se usada outra concentração, conforme recomendação da Secretaria de Vigilância em Saúde, do Ministério da Saúde/Governo Federal: (http://bvsmis.saude.gov.br/bvs/folder/cuidados_agua_consumo_humano_2011.pdf).

3.8.1.11. Deverão ser observadas eventuais alterações promovidas nas normas técnicas e legislação pela Secretaria de Vigilância em Saúde, do Ministério da Saúde/Governo Federal e demais órgãos competentes.

3.8.2. A limpeza dos reservatórios de cada prédio será executada em duas etapas, sempre que houver duplicidade de reservatórios de mesma função, de modo a manter o fornecimento de água, seguindo cronograma acertado entre o GESTOR/FISCAL e a CONTRATADA.

3.8.2.1. Uma das etapas poderá ocorrer no sábado, conforme necessidade do CONTRATANTE.

3.8.3. Deverão ser tomados cuidados especiais nos reservatórios de concreto, sendo usado material de limpeza que não prejudique a impermeabilização.

3.8.4. Em nenhuma hipótese serão utilizadas as tubulações de abastecimento de água potável para esgotamento de água contendo lodo ou detritos resultantes da higienização.

3.8.5. Havendo necessidade de fornecimento de materiais não inerentes à execução dos serviços, tais como tampas, tubulações, lâmpadas, etc., os mesmos serão fornecidos conforme o item 9.3.

3.8.6. Após a limpeza de cada reservatório, as tampas deverão oferecer perfeita vedação e as saídas dos tubos de ventilação e do tubo extravasador (ladrão) protegidos com tela milimétrica nova, fornecida pela CONTRATADA, sem custo adicional para o CONTRATANTE.

3.8.7. A CONTRATADA deverá reparar, corrigir ou substituir, às suas expensas, no total ou em parte, o objeto deste contrato, quando forem verificados defeitos ou incorreções resultantes da execução dos serviços ou das peças e materiais empregados.

3.8.8. Após a limpeza de todos os reservatórios, deverão ser fornecidos pela CONTRATADA certificados de desinfecção, devidamente assinados pelo responsável técnico, válidos no mínimo por seis meses junto à Secretaria da Saúde.

3.8.9. Todos os materiais e mão de obra necessários à perfeita execução dos serviços deverão ser de primeira qualidade e fornecidos pela CONTRATADA, devendo ser informados, por escrito ao GESTOR ou FISCAL, os produtos a serem utilizados e a respectiva proporção.

3.8.10. O prazo máximo de execução desse serviço é de 05 (cinco) dias, contados a partir da aprovação do orçamento e autorização da execução pelo GESTOR/FISCAL.

3.8.11. Após iniciada a higienização em um determinado reservatório, essa deverá ser concluída no mesmo dia.

3.9. MANUTENÇÃO DE FECHADURAS

3.9.1. Conserto de fechadura simples, tubular ou de porta corta-fogo.

3.9.2. Conserto de fechadura tetra.

3.9.3. Conserto de fechadura de gaveta, armário ou assemblado.

3.9.4. Abertura de fechadura simples, tubular ou de porta corta-fogo.

3.9.5. Abertura de fechadura tetra.

3.9.6. Abertura de fechadura de gaveta, armário ou assemblado.

3.9.7. Substituição de fechadura sem necessidade de furação nova ou adaptação (com fornecimento de 03 chaves – quando necessário), em porta de madeira, porta corta-fogo, divisória, metal, vidro, gaveta, armário ou assemblado.

3.9.8. Instalação de fechadura, com necessidade de furação nova ou adaptação (com fornecimento de 03 chaves, quando necessário) em porta de madeira ou divisória.

3.9.9. Instalação de fechadura, com necessidade de furação nova ou adaptação (com fornecimento de 03 chaves, quando necessário) em porta de metal ou vidro.

3.9.10. Instalação de fechadura, com necessidade de furação nova ou adaptação (com fornecimento de 03 chaves, quando necessário) em porta corta-fogo.

3.9.11. Instalação de fechadura, com necessidade de furação nova ou adaptação (com fornecimento de 03 chaves, quando necessário) em gaveta, armário ou assemblado.

3.9.12. Cópia de chave pelo cilindro, com fornecimento de 03 cópias, chave simples (yale, chapinha ou tubular).

3.9.13. Cópia de chave pelo cilindro, com fornecimento de 03 cópias, chave tetra.

3.9.14. Troca de segredo, com fornecimento de 03 cópias, chave simples (yale, chapinha ou tubular).

3.9.15. Troca de segredo, com fornecimento de 03 cópias, chave tetra.

3.9.16. Extração de chave, chave simples (yale, chapinha ou tubular).

3.9.17. Extração de chave, chave tetra.

3.9.18. Cópia convencional de chave, chave simples (yale, chapinha ou tubular).

3.9.19. Cópia convencional de chave, chave tetra.

3.9.20. Todas as fechaduras consertadas, independentemente do defeito informado, deverão ser submetidas a uma revisão geral, que abranja a limpeza, regulagem e lubrificação das peças, de tal forma que a fechadura seja devolvida pela CONTRATADA em pleno funcionamento e com garantia geral.

3.9.21. Quando o atendimento ao chamado não implicar fornecimento de material, a CONTRATADA deverá, sempre que possível, efetuar o conserto logo após a vistoria.

3.9.21.1. Os procedimentos para o conserto imediato deverão, no entanto, ser informados e aprovados pelo GESTOR/FISCAL.

3.9.21.2. Quando o conserto não puder ser efetuado, a CONTRATADA justificará a impossibilidade da execução dos serviços, para análise do GESTOR/FISCAL.

3.9.21.3. No caso de aceita a justificativa, o GESTOR/FISCAL comunicará a autorização para substituição da fechadura ou do material.

3.9.21.4. Todo material levado pela CONTRATADA para conserto deverá ser devolvido ao GESTOR/FISCAL, mesmo quando constatada a impossibilidade de ser realizado o conserto.

3.9.22. Quando o atendimento implicar fornecimento de material, não dispondo o CONTRATANTE do material em seu estoque, havendo portanto a impossibilidade de conserto imediato, a CONTRATADA poderá fornecer os materiais conforme o item 9.3.

3.9.23. Nos casos em que houver necessidade de fornecimento de material, os prazos de execução começam a contar a partir da disponibilização do material.

3.9.24. Quando houver a instalação ou substituição de uma fechadura não fornecida pela CONTRATADA, fica ela desobrigada do fornecimento de 03 chaves.

3.9.25. O prazo máximo de execução desse serviço é de 01 (um) dia, contados a partir da aprovação do orçamento e autorização da execução pelo GESTOR/FISCAL.

3.9.26. Em caso urgência, o CONTRATANTE solicitará os serviços mediante chamado de urgência, via telefone, com confirmação imediata por correio eletrônico.

3.9.26.1. A CONTRATADA deverá comparecer em até 02 (duas) horas no local designado para solucionar, mesmo que de forma paliativa, o problema relatado na abertura do chamado.

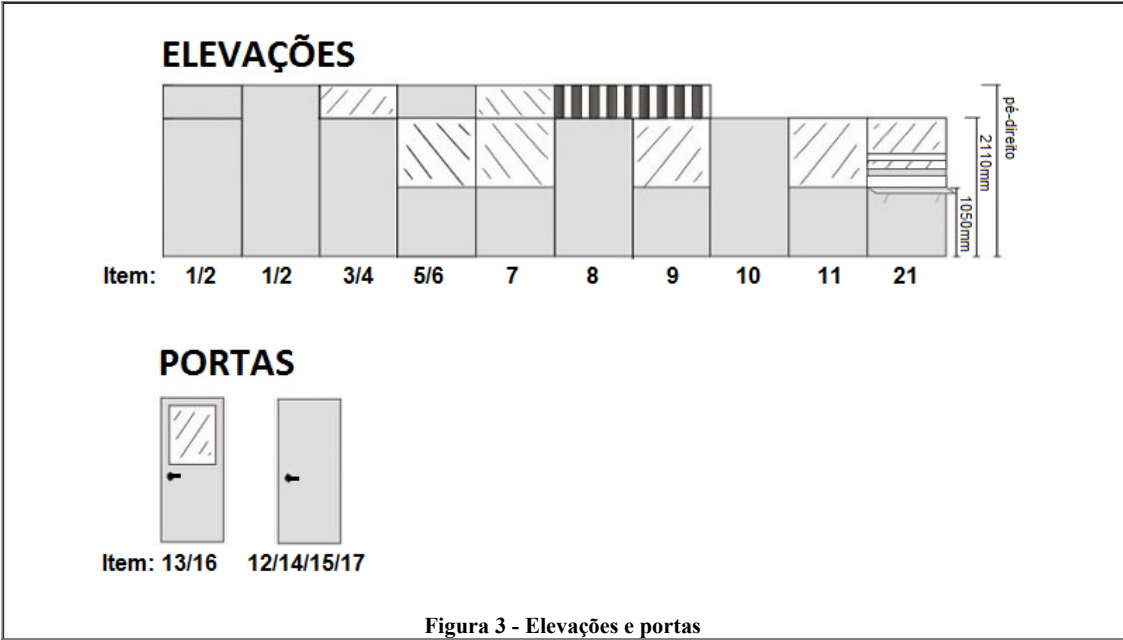
3.9.26.2. Chamados de urgência só serão abertos para municípios até 50 km de Porto Alegre.

3.10. FORNECIMENTO, INSTALAÇÃO DESMONTAGEM E MONTAGEM DE DIVISÓRIAS

Item	Descrição detalhada
1	Divisória N1 removível e nova, tipo painel/painel/painel, no sistema cego corrido. Perfil simples de aço galvanizado pintado, painel MSO (colmeia), espessura 35 mm.

2	Divisória N1 acústica removível e nova, tipo painel/painel/painel, no sistema cego corrido. Perfil simples de aço galvanizado pintado, painel de lã de rocha, lã de vidro ou vermiculita, espessura 35 mm. Inclusas bandas acústicas em todo o perímetro dos painéis.
3	Divisória N2 removível e nova, tipo painel/painel/vidro (liso ou cancelado), no sistema painel cego (até 2,11 m) + vidro (liso ou cancelado) 4 mm nas bandeiras. Perfil simples de aço galvanizado pintado, painel MSO (colmeia), espessura 35 mm.
4	Divisória N2 acústica removível e nova, tipo painel/painel/vidro (liso ou cancelado), no sistema painel cego (até 2,11 m) + vidro (liso ou cancelado) 4 mm nas bandeiras. Perfil simples de aço galvanizado pintado, painel de lã de rocha, lã de vidro ou vermiculita, espessura 35 mm. Inclusas bandas acústicas em todo o perímetro dos painéis e vidros.
5	Divisória N3 removível e nova, tipo painel/vidro(liso ou cancelado)/painel, no sistema painel cego (até 1,05 m) + vidro (liso ou cancelado) 4 mm (até 2,11 m) + painel cego nas bandeiras. Perfil simples de aço galvanizado pintado, painel MSO (colmeia), espessura 35 mm.
6	Divisória N3 acústica removível e nova, tipo painel/vidro(liso ou cancelado)/painel, no sistema painel cego (até 1,05 m) + vidro (liso ou cancelado) 4 mm (até 2,11 m) + painel cego nas bandeiras. Perfil simples de aço galvanizado pintado, painel de lã de rocha, lã de vidro ou vermiculita, espessura 35 mm. Inclusas bandas acústicas em todo o perímetro dos painéis e vidros.
7	Divisória N4 removível e nova, tipo painel/vidro(liso ou cancelado)/vidro (liso ou cancelado), no sistema painel cego (até 1,05 m) + vidro liso 4 mm a partir de 1,05 m. Perfil simples de aço galvanizado pintado, painel MSO (colmeia), espessura 35 mm.
8	Divisória removível e nova, tipo painel/painel/vidro filetado (liso ou cancelado), no sistema painel cego (até 2,11 m) + vidro filetado (liso ou cancelado) 4 mm nas bandeiras. Perfil simples de aço galvanizado pintado, painel MSO (colmeia), espessura 35 mm.
9	Divisória removível e nova, tipo painel/vidro(liso ou cancelado)/vidro filetado (liso ou filetado) (com frestas), no sistema painel cego (até 1,05 m) + vidro (liso ou cancelado) 4 mm (até 2,11 m) + vidro filetado (liso ou cancelado) 4 mm nas bandeiras. Perfil simples de aço galvanizado pintado, painel MSO (colmeia), espessura 35 mm.
10	Divisória removível e nova, tipo painel/painel/ventilação, no sistema painel cego (até 2,11 m) + ventilação nas bandeiras. Perfil simples de aço galvanizado pintado, painel MSO (colmeia), espessura 35 mm.
11	Divisória removível e nova, tipo painel/vidro(liso ou cancelado)/ventilação, no sistema painel cego (até 1,05 m) + vidro (liso ou cancelado) 4 mm (até 2,11 m) + ventilação nas bandeiras. Perfil simples de aço galvanizado pintado, painel MSO (colmeia), espessura 35 mm.
12	Porta completa removível e nova, 820 mm x 2110 mm, folha única, cega, de girar, para divisória modular. Perfil simples de aço galvanizado pintado, painel MSO (colmeia), espessura 35 mm, A=1,73m².
13	Porta completa removível e nova, 820 mm x 2110 mm, folha única, com visor de vidro liso ou cancelado, de girar, para divisória modular. Perfil simples de aço galvanizado pintado, painel MSO (colmeia), espessura 35 mm, A=1,73m².
14	Porta completa acústica removível e nova, 820 mm x 2110 mm, folha única, cega, de girar, para divisória modular. Perfil simples de aço galvanizado pintado, painel de lã de rocha, lã de vidro ou vermiculita, espessura 35 mm, A=1,73m². Inclusas bandas acústicas em todo o perímetro.
15	Porta completa removível e nova, 900 mm x 2110 mm, folha única, cega, de girar, para divisória modular. Perfil simples de aço galvanizado pintado, painel MSO (colmeia), espessura 35 mm, A=1,90m².
16	Porta completa removível e nova, 900 mm x 2110 mm, folha única, com visor de vidro liso ou cancelado, de girar, para divisória modular. Perfil simples de aço galvanizado pintado, painel MSO (colmeia), espessura 35 mm, A=1,90m².

17	Porta completa acústica removível e nova, 900 mm x 2110 mm, folha única, cega, de girar, para divisória modular. Perfil simples de aço galvanizado pintado, painel de lã de rocha, lã de vidro ou vermiculita, espessura 35 mm, A=1,90m². Incluas bandas acústicas em todo o perímetro.
18	Perfis metálicos novos necessários para remontagem de divisórias modulares reaproveitadas de 35mm. Em aço galvanizado, dos tipos guia (inferior/superior), travessa H, testeiro, leito baguete, batente ou similar.
19	Reforço estrutural com perfis de metalon - divisórias com altura inferior ao teto: O reforço deverá ser composto por estrutura prolongada até o teto (tubos de metalon 50x30 mm) a cada dois módulos (ou no máximo a cada 2,50 metros), pintados na cor das divisórias, quando a extensão for superior a 3 metros.
20	Reforço estrutural com perfis de metalon – pé-direito superior a 3,50 metros ou comprimento superior a 2,50 metros: O reforço deverá ser composto por estrutura prolongada até o teto (tubos de metalon 50x30 mm) a cada dois módulos (ou no máximo a cada 2,50 metros), pintados na cor das divisórias. Fornecimento e instalação.
21	Guichê de informação: fornecimento e instalação. Tampo: com largura 40 cm, em MDF, no mesmo acabamento e cor da divisória, fixado com duas mãos francesas. Altura máxima da face superior do tampo de 1,05 metro. O tampo deverá ser saliente pelo lado externo do atendimento em 10 cm e o restante pelo lado interno, sendo, nesse lado, fixado com as mãos francesas. Detalhes de instalação dos vidros, conforme elevação 21.
22	Fechadura externa em aço ou zamac com acabamento cromado. Maçaneta alavanca, abrindo para os dois lados, chave tipo cilindro, em roseta separada, devendo ser fornecida com 3 cópias da chave.
23	Desmontagem de divisórias: espessura 35 mm. Painéis com requadro em madeira maciça de alta qualidade; perfis simples de aço com acabamento em pintura eletrostática ou duplo de alumínio anodizado natural. Estão inclusos no serviço a desmontagem de divisórias, portas e guichês com todos os acessórios existentes. Deverão ser previstos serviços complementares relacionados com a desmontagem das divisórias, como, por exemplo, fechamento de furos nos elementos construtivos, ajustes nas instalações elétrica e de lógica, entre outros, com fornecimento de material.
24	Remontagem de divisórias: espessura 35 mm. Painéis com requadro em madeira maciça de alta qualidade; perfis simples de aço com acabamento em pintura eletrostática ou duplo de alumínio anodizado natural. Sempre que necessário, a CONTRATADA deverá fornecer e instalar baguetes e espuma de vedação, além de outros materiais/acessórios.
25	Classificação e estocagem de divisórias: As portas, os painéis em boas condições, e as grelhas, devem ser separados da estrutura e entregues em local informado pelo GESTOR/FISCAL. Os perfis da estrutura, inteiros, devem ser amarrados por tamanho e entregues em local informado pelo GESTOR/FISCAL.
26	Substituição de Vidros: com fornecimento de material, em divisórias instaladas, de vidros canelados para vidros lisos, ou de vidros lisos para vidros canelados, 4mm, mantendo a mesma composição N1, N2, N3 ou N4.



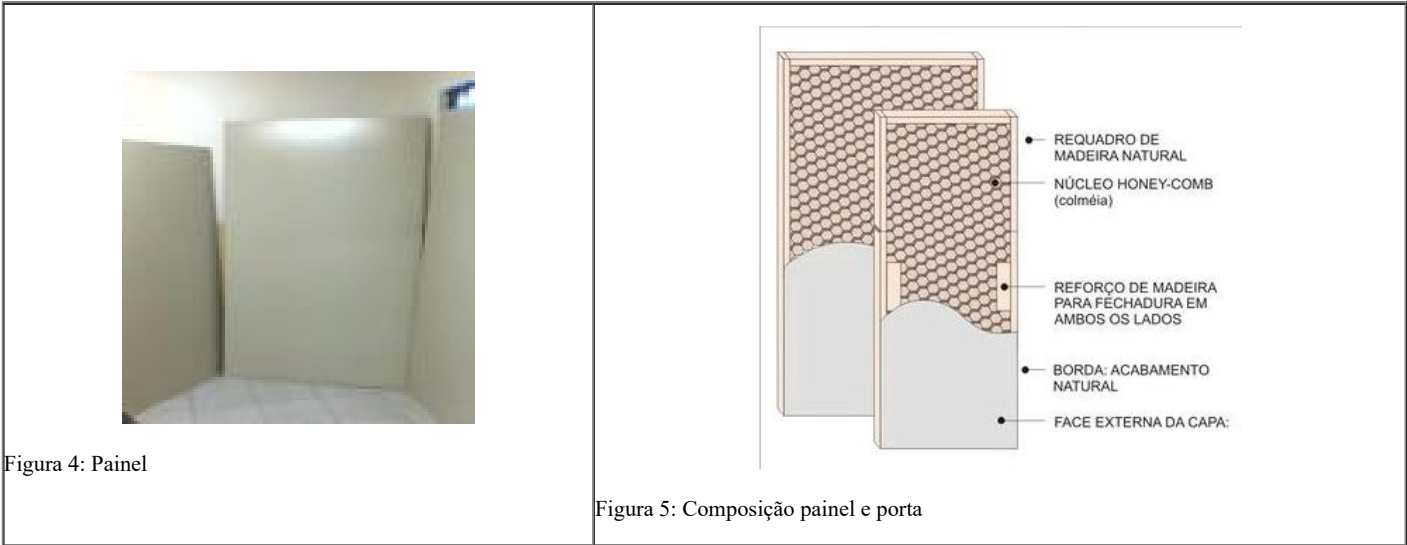
Descrição detalhada dos itens:

3.10.1. Fornecimento e instalação de divisórias:

3.10.1.1. A CONTRATADA deverá fornecer e instalar divisórias de acordo com as seguintes especificações:

3.10.1.1.1. Painéis (ver Figura 4):

- I. Acabamento: acabamento liso, pintado com tinta a base d’água, resistente aos raios ultravioletas (Eucaplac UV ou similar).
- II. Miolo: miolo colmeia de alta gramatura, requadro em material isolante revestidos com chapas de fibra de madeira da melhor qualidade (ver Figura 5).
- III. Elevação: (ver Figura 3).
- IV. Dimensões:
 - a) Espessura: 35mm (trinta e cinco milímetros).
 - b) Largura: 1202mm (um mil duzentos e dois milímetros).
 - c) Altura: 2110mm (dois mil cento e dez milímetros).
- V. Cor: conforme especificado no detalhamento (areia jundiá, branco ou cinza cristal).



3.10.1.1.2. Portas:

I. Painel:

- a) Estrutura: semelhante aos painéis de divisória (de acordo com o tipo) com reforço extra para colocação de fechaduras nos dois lados do painel (ver Figura 5).
- b) Miolo: semelhante aos painéis de divisória (de acordo com o tipo) (ver Figura 5).

c) Acabamento: semelhante aos painéis de divisória (ver Figura 4).

d) Elevação: Conforme item 3 do Termo de Referência. Figura 3.

e) Dimensões:

- Espessura: 35mm (trinta e cinco milímetros).

- Largura mínima: 900mm (novecentos milímetros) ou 820 (oitocentos e vinte milímetros), de acordo com o especificado no detalhamento.

- Altura: 2110mm (dois mil, cento e dez milímetros).

f) Cor: conforme especificado no detalhamento (areia jundiá, branco ou cinza cristal).

3.10.1.1.3. Ferragens:

I. Dobradiças (ver Figura 6): em aço inoxidável, fixadas com parafusos de aço inoxidável cabeça chata e fenda simples (ver Figura 7).

II. Fechadura (ver Figura 8):

a) Tipo: externa.

b) Maçaneta: alavanca, abrindo para os dois lados.

c) Material: Aço ou zamac.

d) Chave tipo cilindro, em roseta separada, devendo ser fornecida com 3 (três) cópias da chave.

e) As chaves devem ser entregues ao GESTOR/FISCAL, não podendo ser deixadas na porta.

f) Acabamento: cromado.

g) Modelo de referência: modelo MZ 270 da marca Papaiz ou modelo 236 da marca LaFonte.



Figura 6: Dobradiça



Figura 7: Parafuso



Figura 8: Fechadura

3.10.1.1.4. Perfis:

I. Encabeçamento de porta:

a) Material: aço.

b) Acabamento: pintura eletrostática na cor conforme especificado no detalhamento (branco neve, areia jundiá, cinza e preto).

c) Fixação: os perfis deverão ser instalados nas bordas das portas sob pressão, garantindo o perfeito acabamento. A critério do GESTOR/FISCAL, poderá ser aceita fixação através de parafusos de aço inoxidável cabeça chata com fenda simples.

II. Perfis de montagem:

a) Guias (fixação em paredes, pisos e forros e derivações):

- Material: aço.

- Acabamento: pintura eletrostática na cor conforme especificado no detalhamento (branco neve, areia jundiá, cinza e preto).

- Utilização: ligação de divisórias em paredes, pisos e forros e em derivações.

- Fixação:

● Em paredes, pisos e forros (alvenarias, revestimentos e estruturas de concreto): fixados de acordo com as seguintes especificações:

* Sistema: parafusos e buchas plásticas.

* Espaçamento máximo entre fixações: 60 cm (sessenta centímetros).

* Utilizar parafusos de aço inoxidável para buchas S6, no mínimo, com fenda e cabeça chata.

● Em perfis metálicos e divisórias:

* Sistema: parafusos de aço inoxidável com fenda e cabeça chata.

* Espaçamento máximo entre fixações: 60 cm (sessenta centímetros).

b) Montantes travessa:

- Material: aço.

- Acabamento: pintura eletrostática na cor conforme especificado no detalhamento (branco neve, areia jundiá, cinza e preto).

- Tipo NTR (classificação do fabricante Eucatex).

- Fixação: conforme especificação do item 3.1.1.1.4.II.a.

c) Batentes de porta:

- Material: aço.

- Acabamento: pintura eletrostática na cor conforme especificado no detalhamento (branco neve, areia jundiá, cinza e preto).

- Fixação: encaixados sob pressão nos montantes e travessas. A critério do GESTOR/FISCAL, poderá ser aceita fixação através de parafusos de aço inoxidável cabeça chata com fenda simples.

d) Leito para vidro:

- Material: aço.

- Acabamento: pintura eletrostática na cor conforme especificado no detalhamento (branco neve, areia jundiá, cinza e preto).

- Fixação: encaixado sob pressão nos montantes e travessas.

e) Baguete para vidro:

- Material: aço.

- Acabamento: pintura eletrostática na cor conforme especificado no detalhamento (branco neve, areia jundiá, cinza e preto).

- Fixação: encaixados sob pressão nos porta-baguetes.

3.1.1.1.5. Vidros:

I. Tipo: liso ou canelado.

a) Espessura mínima: 4mm (quatro milímetros).

II. Vidro filetado (liso ou canelado):

b) Vidros de 10 (dez) centímetros de largura, espaçados a cada 10 (dez) centímetros, com frestas entre os mesmos.

III. Acabamento entre vidros e perfis (baguetes).

a) Tipo: “espaguete”.

b) Material: tarucel.

c) Cor: semelhante à cor dos montantes.

3.10.1.1.6. Guichê de informações:

I. A CONTRATADA deverá realizar a instalação, com fornecimento de material, de guichês com as seguintes especificações:

a) Tampo: O tampo deverá ter 40 centímetros de largura, em MDF, no mesmo acabamento e cor da divisória, fixado com duas mãos francesas. Altura máxima da face superior do tampo de 1,05 metro. O tampo deverá ser saliente pelo lado externo do atendimento em 10 cm e o restante pelo lado interno, sendo, nesse lado, fixado com as duas mãos francesas.

- As bordas do tampo devem ser laminadas com plástico ABS 2mm na mesma cor do revestimento melamínico.

b) Vidros: Abertura livre sobre o tampo de 12 cm, travessa com perfilado e divisória de 3cm, complementado com 25 cm de vidro, vão livre de 15 cm e vidro até altura de 2,11 m. O guichê de informações deve ter altura de 1,05 m do piso.

c) Este item foi dimensionando em um módulo de 1,20m de largura e 2,60m de altura. Medidas fora deste módulo deverão ser aprovadas com o FISCAL/GESTOR.

3.10.1.2. O prazo de execução dos serviços é de:

- 10 dias para áreas de até 50m².
- 20 dias para áreas de 51m² a 150m².
- 30 dias para áreas de 151m² a 250m².
- 40 dias para áreas superiores a 250m².

3.11. DIVISÓRIAS DE GESSO DRYWALL

3.11.1. A execução das divisórias drywall obedecerá à NBR 15.758-1:2009 – Sistemas construtivos em chapas de gesso para drywall: projeto e procedimentos executivos para montagem. Parte 1: Requisitos para sistemas usados como paredes.

3.11.2. As paredes de divisórias drywall serão executadas com placas de gesso acartonado (gipsita natural), fixadas à estrutura metálica leve em chapa zincada nº 24, formadas por montantes duplos verticais a cada 40cm, e guias superiores e inferiores, fixadas diretamente no piso e na laje de forro ou viga, ambos em perfis “Guia”, em formato de “U” e com perfurações para passagem de canalizações, com isolamento de lã mineral, espessura mínima de 50mm e densidade 32 Kg/m³. Todas as divisórias de gesso drywall terão isolamento acústico em lã de rocha, devendo as divisórias irem até a laje de forro ou viga, para garantir melhor isolamento acústico.

3.11.3. Sistema construtivo: parede de gesso acartonado com tipologia 95/70, sendo espessura total 95mm (noventa e cinco milímetros), composta por duas placas de gesso e enchimento com lã de rocha.

3.11.4. Estrutura:

I. Guias: Em todo o perímetro das paredes, junto ao piso e junto à viga ou laje, deverão ser instaladas guias com as seguintes especificações:

a) Material: Aço zincado (galvanizado) Z 275, conforme NBR7008/2003, devendo ser utilizada massa mínima de revestimento de 275 g/m², ensaio triplo, total nas duas faces.

b) Dimensões:

- largura: 70mm (setenta milímetros).
- Espessura mínima: 0,5 mm (zero vírgula cinco milímetros).

c) Fixação: As guias deverão ser fixadas ao piso e ao teto (viga ou laje) por intermédio de parafusos e buchas plásticas, com espaçamento máximo de 60 cm (sessenta centímetros) entre fixações adjacentes, sendo que nas aberturas de portas e janelas deverá haver uma fixação em cada extremidade do vão.

• Antes de efetuar a fixação deverá ser instalada banda acústica, constituída de fita de isolamento com a largura adequada à largura da guia (a fita deverá ocupar toda a superfície da guia que estará em contato com o piso ou o teto (viga ou laje).

II. Montantes:

a) Material: Aço zincado (galvanizado) Z 275, conforme NBR7008/2003, devendo ser utilizada massa mínima de revestimento de 275 g/m², ensaio triplo, total nas duas faces.

b) Dimensões:

- Largura: 68,5mm (sessenta e oito vírgula cinco milímetros).
- Espessura mínima: 0,5 mm (zero vírgula cinco milímetros).

c) Tipos:

• Montantes de extremidade (junto a paredes, pilares, janelas ou portas): simples.

• Intermediários: deverão ser do tipo duplo (constituídos de dois perfis em forma de “H”) fixados entre si com parafusos cabeça de lentilha e ponta agulha, sendo que o formato do montante esteja de acordo com o representado na figura 5.4.1.g.

d) Fixação:

• Montantes simples em contato com pilares ou paredes de alvenaria: deverão ser fixados ao pilar ou à parede por intermédio de parafusos e buchas plásticas, com espaçamento máximo de 60 cm (sessenta centímetros) entre fixações adjacentes.

• Montantes simples em contato com outras paredes de gesso acartonado: deverão ser fixados através de parafusos ponta agulha e cabeça trombeta, devendo o parafuso atravessar o montante a ser fixado, a placa de gesso acartonado e o montante da parede em que o montante deverá ser fixado.

• Montantes duplos: deverão ser encaixados nas guias inferior e superior. Os montantes duplos (ou qualquer outra fixação entre perfis) deverão ser fixados entre si através de parafusos ponta agulha e cabeça de lentilha.

e) Nos montantes de extremidade, antes de efetuar a fixação deverá ser instalada banda acústica, constituída de fita de isolamento com a largura adequada à largura do montante (a fita deverá ocupar toda a superfície do montante que estará em contato com o pilar, parede ou porta).

f) Os montantes devem possuir altura até a laje de forro ou viga. Quando os montantes são duplos, eles devem ser solidarizados entre si com parafusos espaçados de no máximo 40cm. Fixar os montantes de partida nas paredes laterais e nas guias. Os demais são colocados verticalmente no interior das guias e posicionados a cada 40cm, dependendo do tipo de parede e da presença de esquadrias.

g) Os montantes das portas não podem ser coincidentes com os montantes de esquadrias. Quando for o caso, o primeiro montante deve ser recuado ou adiantado para que não haja esta coincidência entre montantes. Os montantes das esquadrias deverão ser duplos.

3.11.5. Paredes:

I. Chapas de gesso:

a) Tipo: ST: Standard ou RU: resistente à umidade (chapa verde) ou RF: resistente ao fogo (chapa rosa).

b) Espessura: 12,5mm (doze vírgula cinco milímetros).

c) Fixação: as chapas deverão ser fixadas através de parafusos ponta agulha e cabeça trombeta, devendo o parafuso atravessar a placa de gesso acartonado e o montante em que a chapa deverá ser fixada.

d) As chapas deverão ser produzidas de acordo com as seguintes normas técnicas:

- NBR 14715/2001.
- NBR 14716/2001.
- NBR 14717/2001.

II. Acessórios e acabamentos:

a) Fitas de acabamento:

• Em cantos reentrantes (internos) deverão ser utilizadas fita de acabamento para cantos.

• Em emendas de placas de gesso acartonado, deverão ser utilizadas fitas de papel microperfurado para acabamento de juntas.

b) Cantoneiras de acabamento:

• Em cantos vivos (externos) deverão ser utilizadas cantoneiras metálicas de acabamento para cantos.

3.11.6. Isolamento acústico:

I. A CONTRATADA deverá fornecer e instalar sistema de isolamento acústico de acordo com as seguintes especificações:

a) Material: Lã de rocha espessura 50mm.

b) Espessura: 50mm (cinquenta milímetros).

c) Material de referência: Lã de rocha espessura 50mm da Isover Saint Gobain ou similar

II. Todas as possíveis frestas, junto ao piso, junto ao forro, e outras, devem ser evitadas e/ou isoladas durante a confecção da parede.

III. O enchimento deve ser adequadamente fixado para não se deslocar com as vibrações sonoras e com as batidas nas paredes, garantindo a preservação do isolamento acústico.

IV. O enchimento deve preencher completamente os espaços vazios entre as placas de gesso, inclusive no interior dos montantes.

V. O enchimento deve envolver completamente a tubulação das redes elétrica, telefônica e lógica.

VI. O enchimento deve ser resistente ao fogo e a umidade.

VII. Poderão ser aceitos materiais de outro(s) fabricante(s) desde que atendam às especificações do presente termo de referência, sujeitos à aprovação do GESTOR/FISCAL.

VIII. A lã de rocha fornecida deve ser classificada no Grupo 3 (Material não cancerígeno), segundo relatório da IARC (International Agency for Research on Cancer).

3.11.7. Instalação de janelas em divisórias de drywall existentes: Fornecimento e instalação de vidro incolor laminado 3mm+3mm com a adequação necessária aos montantes, fitas de acabamento etc., com perfis da esquadria em alumínio anodizado branco fosco, silicone incolor, perfil de borracha EPDM e todas as adequações necessárias para garantir o perfeito acabamento.

3.11.8. Instalação de infraestrutura para pontos de elétrica ou lógica: nas paredes de drywall em que estão previstos interruptores, pontos de elétrica ou de lógica deverão ser instaladas a caixa de passagem na posição definido, o eletroduto corrugado e a caixa de passagem acima do forro, de forma a permitir a passagem de cabos e instalação posterior das tomadas.

3.11.9. Nos casos de adequação em posição de parede de drywall, estão incluídos os serviços de demolição da parede existente, bem como o descarte adequado dos materiais e limpeza dos ambientes.

3.11.10. O prazo de execução é de:

- 10 dias para áreas de até 50m².
- 20 dias para áreas de 51m² a 150m².
- 30 dias para áreas de 151m² a 250m².
- 40 dias para áreas superiores a 250m².

3.12. FORRO MODULAR

3.12.1. Está prevista a execução de forro modular com três tipos de placas: fibra mineral, PVC e acústica.

3.12.2. Independentemente do tipo de placa de forro, a estrutura prevista é a seguinte:

- a) Modulação 625mm x 625mm ou 1250mm x 625mm;
- b) Perfil principal: em aço galvanizado, leve, tipo "T", invertido, clicado, largura da "mesa" aparente de 23 a 25 mm, altura total de 34 a 40 mm, suspensos por tirante galvanizado nº 10, com mola reguladora de nível, posicionados a cada 1,25 m;
- c) Perfil transversal (travessa): em aço galvanizado, leve, tipo "T", invertido, clicado, largura da "mesa" aparente de 23 a 25 mm, altura total compreendida no intervalo de 24 a 32 mm, encaixados no perfil principal;
- d) Cantoneiras: em aço, leve, perfil "L" de abas iguais, abas de dimensões dentro da faixa de 20 a 24 mm, aplicados em todo o perímetro do forro.
- e) A cor dos perfis deve ser similar às estruturas de forro já instaladas no local ou às placas de forro utilizadas (no caso de salas sem forro).
- f) A estrutura deve dimensionada e executada conforme as recomendações do fabricante.

3.12.3. Está previsto o fornecimento de placas de forro com as seguintes especificações:

a) Placa Forro mineral tipo 1

- Resistência à umidade relativa do ar mínima: 90% (padrão mínimo rh90);
- Absorção sonora mínima: 55% (NRC \geq 0,55);
- Atenuação sonora: coeficiente de isolamento acústico mínimo: CAC=33;
- Reflexão de luz / refletância luminosa mínimo 83% / máximo 90%;
- Resistência ao fogo: classe A (conforme ABNT NBR 9442 - Materiais de construção - Determinação do índice de propagação superficial de chama pelo método do painel radiante);
- Espessura da chapa mínima de 15mm;
- Tipo de borda da placa: acabamento reto (sem rebaixo - sistema "lay in").
- Peso da placa de forro: mínimo 2,9 kg/m², máximo 4,7 kg/m²;
- Referência: Forro mineral modular Georgian da Armstrong

b) Placa Forro mineral tipo 2:

- Borda reta (Square Lay-in).- constituída de material atóxico e não poluente.
- Espessura mínima de 15 mm.
- Resistência ao fogo classe A com fator de distribuição de chama 25 ou inferior.
- Reflexão da luz (refletância luminosa mínima) no mínimo de 83%.
- Coeficiente de absorção sonora entre 0,50 e 0,60.
- Resistência à umidade relativa do ar no mínimo de 90% a 40 °C.
- Acabamento em pintura vinílica à base de látex na cor branca, aplicada na fábrica, que deve inibir o aparecimento de fungos, bactérias e mofo.
- Referência: Armstrong, modelo Fine Fissured Humiguard Plus ou Hunter Douglas, modelo Navi.

c) Placa de Forro de PVC:

- Material: PVC.
- Características: dispensa pintura, imune a cupins, fungos e corrosão. Não propagador de chamas, constituído de materiais autoextinguíveis.
- Acabamento: liso.
- Tipo: modular, para instalação em estrutura de perfis clicados no padrão 625 mm x 1250 mm ou 625 mm x 625 mm.
- Espessura mínima: 10 mm (dez milímetros).
- Cor: branca.
- Referência: Forro PVC modular maggiore 10 x 1250 x 625 mm, da Vipal, ou similar.

d) Placa de Forro Acústico:

- Borda reta (Square Lay-in).
- Espessura mínima de 15mm.
- Dimensão: 625mm x 625mm.
- Resistência a fogo classe A.
- NRC=0,90
- Atenuação = 30dB / CAC = 32dB
- Resistência à umidade relativa do ar no mínimo de 95%.
- Resistente a bactérias e fungos, com pintura acrílica de ação bacteriostática.
- Referência: OWA Sonex Brillianto "A".

3.12.4. A instalação do forro mineral deve seguir as orientações do fabricante, sendo obrigatória a utilização dos materiais por ele indicados (perfis, travessas, tirantes, reguladores de nível, compatíveis com as dimensões da placa do forro e com as condições de projeto).

3.12.5. O prazo de execução é de:

- 7 dias para áreas de até 50m²
- 15 dias para áreas de 51m² a 150m².
- 25 dias para áreas de 151m² a 250m²
- 35 dias para áreas superiores a 250m²

3.13. SERVIÇOS EVENTUAIS

3.13.1. **Instalação e desinstalação de andaime tipo torre** (material e mão de obra), incluindo montagem e desmontagem e transporte, por metro, por semana.

3.13.2. **Serviço de remoção de entulho** - considerando a utilização de 1 caixa por um período de até 3 dias. Deve estar incluso no valor da planilha os custos das TAXAS PÚBLICAS pela colocação da caixa em via pública.

3.13.3. **Concertina tipo painel 30cm** - instalação de concertina tipo painel, considerando todo o material necessário a sua instalação e a sua eficiência.

3.13.4. **Concertina simples 30cm** - instalação de concertina tipo painel, considerando todo o material necessário a sua instalação e a sua eficiência.

3.13.5. **Concertina clipada (dupla) 30cm** - instalação de concertina tipo painel, considerando todo o material necessário a sua instalação e a sua eficiência.

3.13.6. **Sinalização em placa de acrílico 3mm, 30X15cm**, adesiva com texto em relevo e BRAILE em inox – fornecimento e instalação.

3.13.7. **Sinalização em adesivo vinil** preto fosco, dimensões 90X8cm, com texto em vinil branco fosco, para porta de madeira – fornecimento e instalação

3.13.8. **Sinalização em adesivo vinil** preto fosco, dimensões 160X8cm, com texto em vinil branco fosco, para porta de madeira – fornecimento e instalação

3.13.9. Sempre que for contratada a instalação de andaime, esta deve ser precedida de fornecimento de anotação de responsabilidade técnica (ART), registro de responsabilidade técnica (RRT) ou Termo de Responsabilidade Técnica (TRT) específica, que será remunerada conforme LPU, onde conste especificamente projeto e montagem de andaimes.

3.13.10. A contratada deve observar todas as normas de segurança relacionadas à instalação, operação e desinstalação dos andaimes, em especial as NR18 - Condições e Meio Ambiente de Trabalho na Indústria da Construção e NR35 - Trabalho em Altura.

3.13.11. Os andaimes contratados devem ser entregues completos, montados e com todas as condições de segurança para a sua utilização.

3.13.12. Todos os serviços de montagem ou desmontagem de andaimes devem ser previamente agendados e autorizados pelo GESTOR/FISCAL.

3.13.13. Valor de atendimento mínimo

3.13.13.1. Poderá ocorrer chamado independentemente do valor do serviço a ser executado, no entanto, não haverá pagamento inferior ao atendimento mínimo, com exceção de chamados de referentes a manutenção de fechaduras.

3.13.14.1.1. Nos casos em que o valor dos serviços executados não alcançar o valor de atendimento mínimo previsto na LPU, será considerado tão somente o valor de atendimento mínimo para fins de pagamento, com exceção dos chamados referentes a manutenção de fechaduras.

3.13.13.2. O atendimento mínimo considerará, independentemente dos locais, desde que os serviços sejam prestados no mesmo município, a soma do valor de todos os serviços que forem realizados e/ou relacionados para serem executados em um mesmo chamado.

3.13.13.3. Não serão considerados como atendimento mínimo os serviços:

3.13.13.3.1. Cuja execução seja realizada em dias diferentes por motivos alheios ao CONTRATANTE;

3.13.13.3.2. Nos quais haja pendência anterior que exija a presença do técnico e que já tenha atingido o valor de atendimento mínimo previsto na LPU.

3.13.13.3.3. Chamados referentes a manutenção de fechaduras.

3.13.13.4. Salienta-se que o simples chamado para vistoria não constitui atendimento mínimo, bem como não haverá taxa fixa mensal de contrato.

3.13.13.5. À exceção do pagamento da taxa de mobilização de equipe nos cartórios do interior com distância a partir de 50 km de Porto Alegre, a CONTRATADA não fará jus à qualquer remuneração pela simples vistoria para verificação dos serviços, ainda que não seja executado nenhum serviço.

3.13.13.6. Nos casos em que o chamado for cancelado pelo CONTRATANTE e tiver sido realizada a vistoria para verificação dos serviços, será paga a taxa de mobilização de equipe correspondente.

3.13.14. Taxa de mobilização de equipe para cartórios do interior

3.13.8.1. A taxa de mobilização de equipe será paga com base na distância em linha reta da localidade até a capital Porto Alegre, conforme tabela de distâncias do Anexo D.

3.13.8.2. Para municípios localizados até 50 km de Porto Alegre, conforme tabela de distâncias, não haverá pagamento de taxa de mobilização.

3.13.8.3. Os valores de mobilização para cada faixa de distância estão previstas na LPU.

3.14. QUANTO AOS CUIDADOS A SEREM OBSERVADOS PARA A EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS

3.14.1. Quando a CONTRATADA estiver executando serviços em uma sala, esta deverá estar protegida para evitar/minimizar a passagem de resíduos tipo poeiras, sujidades, respingos para carpetes, móveis, equipamentos, paredes, etc.

3.14.1.1. A proteção poderá ser mediante a fixação de lona no perímetro em que os trabalhos são executados;

3.14.1.2. Quando em ambiente interno, com atividades administrativas e/ou de atendimento ao público, a proteção principal deverá ser com tapumes. Se for o caso, lonas devem ser utilizadas para uma vedação mais efetiva.

3.14.2. A CONTRATADA deverá providenciar a limpeza de todos os locais afetados durante a execução dos serviços, removendo todo e qualquer tipo de resíduo ou calça resultante dos serviços, mantendo o local o mais limpo e organizado possível.

3.14.3. Após a conclusão dos serviços a CONTRATADA deverá realizar limpeza criteriosa em móveis, paredes, revestimentos sendo a limpeza condição para aceitação da execução dos serviços.

3.14.4. Todos os móveis que forem sujos em decorrência da execução dos serviços deverão ser limpos às custas da CONTRATADA.

3.14.5. A CONTRATADA deverá proceder a movimentação dos móveis, materiais e equipamentos dos recintos, quando isso for necessário à realização do serviço.

4. GUIA DE EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS

4.1. REGIME DE EXECUÇÃO DE SERVIÇOS

4.1.1. Abaixo descrevemos as principais etapas da manutenção predial realizada por este contrato. Ao final do TR, há um fluxograma para facilitar a visualização das etapas. Ajustes aos procedimentos poderão ser implementados pelo GESTOR, desde que não impactem nos custos do contrato e sejam informados à CONTRATADA. Onde consta ART, deve-se entender ART, RRT ou TRT, conforme o caso e onde consta NFE, deve-se entender documento fiscal.

4.1.1.1. Abertura Chamado – O chamado será aberto pelo GESTOR ou FISCAL por meio de envio de e-mail ou sistema próprio de gestão de contratos.

4.1.1.2. Vistoria - Após a abertura do chamado, a CONTRATADA poderá fazer uma vistoria, a fim de verificar as situações, os serviços e materiais necessários;

4.1.1.3. Orçamento - A CONTRATADA fará o envio de orçamento, discriminando os serviços que serão executados, bem como a marca e o modelo dos materiais fornecidos. O orçamento deve ser enviado na mesma máscara da LPU para serviços e materiais que nela constam ou em orçamento detalhando serviços e marcas e modelos de materiais, no caso de itens fornecidos pelo item 9.3.

4.1.1.4. Aprovação - O GESTOR/FISCAL fará a análise e aprovação do orçamento por e-mail ou sistema próprio de gestão de contratos.

4.1.1.5. Emissão de ART/RRT/TRT específica – Poderá ser exigida a emissão de ART, dependendo da natureza dos serviços a serem executados. Quando solicitada a emissão, será emitida uma ART/RRT/TRT por imóvel onde forem executados serviços. A emissão da ART/RRT/TRT será remunerada conforme LPU.

Ao emitir a ART/RRT/TRT, a CONTRATADA deverá usar como descrição o objeto do chamado, por exemplo, “Serviços de manutenção predial do cartório da 100ª ZE localizado na rua da Camélias, 999 – sala 201 e 202 - em Porto do Casais”. O arquivo PDF (ART + comprovante de pagamento) deverá ser enviado ao cartório por e-mail (colocar o número da ART no nome do arquivo, usando como modelo a seguinte nomenclatura ao renomear o PDF: “ART Manutenção_7052810_Vacaria_58ªZE.pdf”), em até 05 (cinco) dias da aprovação do orçamento pelo CONTRATANTE. A CONTRATADA anexará a ART ao relatório técnico fotográfico. NÃO SERÁ PERMITIDO o início dos serviços no local SEM a ENTREGA da ART/RRT/TRT com a respectiva guia de pagamento. Ressaltamos que não será aceito guia de agendamento de pagamento, bem como, o endereço da obra deverá ser o do cartório em questão. O “de acordo” da contratante na ART será dado pelo CHEFE DE CARTÓRIO, como fiscal da contratação.

4.1.1.6. Ordem de Serviço e agendamento da execução- Após receber a formalização da aprovação do orçamento, a CONTRATADA deverá preencher para cada chamado uma ordem de serviço (OS), especificando os trabalhos a serem executados, tomando por base o modelo da LPU. Essa OS deverá indicar a marca e o modelo dos materiais fornecidos. Deverão ser previstos campos na OS para preenchimento pelo GESTOR/FISCAL da data de execução da vistoria e as datas de início e de término da execução dos serviços. Estas datas serão usadas para cálculo do índice de qualidade de execução do serviço (IQES), conforme “Metas de Qualidade de Serviço” do contrato. A ordem de serviço assinada fará parte do relatório técnico fotográfico. A CONTRATADA deverá entrar em contato com o GESTOR/FISCAL para agendar a execução dos serviços.

4.1.1.7. Execução e Atesto do Serviço - A CONTRATADA deverá executar os serviços no prazo estipulado no TR, salvo se houver agendamento diferente pelo GESTOR/FISCAL. Este prazo considera inclusive a entrega dos materiais pela CONTRATADA. Ao concluir os serviços, a CONTRATADA deverá comunicar expressamente o término ao FISCAL a fim de obter o recebimento provisório dos serviços. O atesto será feito na própria OS emitida pela

CONTRATADA, no prazo máximo de 05 dias úteis. Ao atestar a OS, o FISCAL deverá preencher também os campos para cálculo do IQES a fim de viabilizar o faturamento pela CONTRATADA.

4.1.1.8. Índice de Qualidade de Execução do Serviço (IQES) - De posse da OS assinada pelo chefe de cartório, a CONTRATADA preencherá a planilha de cálculo do IQES conforme item “METAS DE QUALIDADE DE SERVIÇO” (Anexos ao termo de referência), anexando-a posteriormente ao relatório técnico fotográfico. O GESTOR/FISCAL fará a conferência do IQES ao receber o relatório técnico fotográfico.

4.1.1.9. Relatório Técnico Fotográfico – Após a conclusão dos serviços, a CONTRATADA deverá elaborar um relatório técnico fotográfico, conforme modelo do Anexo “F”. Deve ser possível identificar, no mínimo, a situação anterior, as etapas de execução e a situação posterior à execução dos serviços. A CONTRATADA deverá indicar as marcas dos materiais efetivamente utilizados. O responsável técnico da Contratada, na qualidade de especialista contratado pelo TRE-RS, deverá revisar o relatório técnico fotográfico elaborado, lançando seu nome, nº do CREA, CAU ou CFT e nº da ART, RRT ou TRT (quando emitida para os serviços) nos campos adequados do rodapé do relatório. Deverão ser anexados três arquivos em PDF: planilha de cálculo do IQES (anexo I), ordem de serviço assinada pelo chefe de cartório (anexo II), ART de projeto e execução e a guia de recolhimento, quando emitida, (anexo III). A CONTRATADA deverá inserir no relatório - no mínimo - os itens abaixo, com registro fotográfico e descrição de:

- a) Situação anterior do local.
- b) Etapas de execução dos serviços.
- c) Situação do local após a execução dos serviços.
- d) Marcas e modelos de todos os materiais utilizados.

4.1.1.9.1. Para os serviços referentes a manutenção de fechaduras não será necessária a elaboração de relatório fotográfico.

4.1.1.10. GESTOR/FISCAL autoriza a emissão da Nota Fiscal – Após o recebimento provisório, realizado na OS e o recebimento definitivo, realizado após análise do Relatório Técnico Fotográfico, será autorizada a emissão da Nota fiscal referente aos serviços executados.

4.1.1.11. Encaminhamento da Nota Fiscal - A CONTRATADA deverá usar como descrição da NFE, o objeto do chamado, por exemplo, “Pintura interna do cartório da 100ª ZE, localizado na rua da Camélias, 99 - sala 201 e 202 - em Porto do Casais – RS”.

4.1.1.12. Pagamento - Após recebimento definitivo do serviço e das NFs, o GESTOR/FISCAL encaminhará os documentos fiscais para pagamento.

4.1.2. Acionamento da Garantia

Em caso de situações que ocasionem o acionamento da garantia, o procedimento a ser seguido é o envio de e-mail à contratada com cópia para a SEGES (seges@tre-rs.jus.br), relatando o problema. O prazo de garantia dos serviços é de 6 (seis) meses, contados a partir da assinatura da OS, conforme contrato.

4.2. PRAZO DE EXECUÇÃO:

4.2.1. Serviços nos Prédios do TRE-RS em Porto Alegre e nos locais até 50 km de Porto Alegre

4.2.1.1. Vistoria – após a abertura do chamado, a CONTRATADA poderá realizar uma vistoria no local mediante agendamento com o GESTOR/FISCAL, a fim de definir os serviços e a lista de materiais necessários.

4.2.1.2. Orçamento - a CONTRATADA terá 03 dias úteis após abertura do chamado para envio de orçamento, nos moldes da LPU (lista de preços unitários), discriminando os serviços e a lista de materiais. Os materiais poderão ser fornecidos parcial ou totalmente pela CONTRATADA.

4.2.1.3. Execução - a CONTRATADA deverá executar os serviços no prazo máximo estipulado no TR, salvo se houver agendamento diferente pelo GESTOR/FISCAL.

4.2.1.4. Na hipótese do material ser fornecido pela CONTRATADA através de orçamento, o prazo para execução começa a correr a partir da aprovação do orçamento pelo CONTRATANTE. Esse orçamento deverá discriminar a marca/modelo e o preço unitário dos itens. O CONTRATANTE se reserva ao direito de, sempre que achar conveniente, realizar pesquisa de preços com a finalidade de verificar se os preços se encontram na média praticada no mercado. O material utilizado deverá ser relacionado separadamente da mão de obra para posterior pagamento.

4.2.1.5. Durante o período eleitoral compreendido entre 14 (quatorze) dias anteriores e os 7 (sete) dias posteriores ao pleito, deverá a CONTRATADA atender imediatamente (no prazo máximo de uma hora) aos chamados do CONTRATANTE.

4.2.2. Serviços nos Cartórios do Interior com distância acima de 50 km de Porto Alegre

4.2.2.1. Vistoria - após a abertura do chamado, a CONTRATADA poderá realizar uma vistoria no cartório do Interior mediante agendamento com o GESTOR/FISCAL, a fim de definir os serviços e a lista de materiais necessários. .

4.2.2.2. Orçamento - a CONTRATADA terá 07 dias após abertura do chamado para envio de orçamento, nos moldes da LPU (lista de preços unitários), discriminando os serviços que serão executados, materiais que serão utilizados, bem como a marca e o modelo dos materiais fornecidos.

4.2.2.3. Execução - a CONTRATADA deverá executar os serviços no prazo máximo estipulado no TR, salvo se houver agendamento diferente pelo GESTOR/FISCAL, considerando inclusive a entrega dos materiais pela CONTRATADA.

5. ATENDIMENTO ÀS NORMAS

5.1. ART/RRT/TRT genérica dos serviços nos prédios do TRE-RS em Porto Alegre

5.1.1. A CONTRATADA deverá fornecer ao CONTRATANTE, em até 15 (quinze) dias da assinatura do contrato, uma anotação de responsabilidade técnica (ART), registro de responsabilidade técnica (RRT) ou TRT (Termo de Responsabilidade Técnica) referente ao contrato, contemplando serviços de manutenção predial, preventiva e corretiva devidamente paga e assinada - emitida por profissional regularmente habilitado no Conselho Regional de Engenharia e Agronomia (CREA), ao Conselho Regional de Arquitetura (CAU) ou Conselho Federal dos Técnicos Industriais (CFT). Dentro do escopo dessa ART/RRT/TRT, estão contemplados todos os prédios em uso permanente pela Justiça Eleitoral em Porto Alegre.

5.1.2. Atualmente os prédios em uso em POA são: Prédio Sede, Anexo I, Ed. Assis Brasil, Depósito COMAP e Depósito STI. Caso haja alteração de endereços, o GESTOR/FISCAL notificará a CONTRATADA.

5.2. ART/RRT/TRT específica de serviços nos cartórios do interior

5.2.1. Poderá ser exigida a emissão de documento de responsabilidade técnica, dependendo da natureza dos serviços a serem executados. Quando solicitada a emissão, será emitida uma ART/RRT/TRT por imóvel onde forem executados serviços. A CONTRATADA deverá fornecer ao CONTRATANTE, em até 05 (cinco) dias da aprovação do orçamento pelo CONTRATANTE, uma ART, RRT ou TRT referente aos serviços devidamente paga e assinada - emitida por profissional regularmente habilitado no CREA, CAU ou CFT.

5.2.1.1. No caso de mais de uma sala, serão lançados na descrição os endereços das duas, por exemplo, “Manutenção Predial no cartório da 100ª ZE, localizado na rua da Camélias, 999 – sala 201 e 202 - em Porto do Casais – RS”.

5.2.1.2. O “de acordo” da contratante na ART/RRT/TRT será dado pelo Chefe de Cartório, como fiscal da contratação.

5.3. Atentar que NÃO SERÁ PERMITIDO o início dos serviços no local SEM a ENTREGA da ART/RRT/TRT.

5.4. A empresa e o profissional (responsável técnico) deverão estar regulares junto ao Conselho Regional de Engenharia e Agronomia (CREA), ao Conselho Regional de Arquitetura (CAU) ou ao Conselho Federal dos Técnicos Industriais (CFT), já que deverá ser fornecida uma anotação de responsabilidade técnica (ART), registro de responsabilidade técnica (RRT) ou Termo de Responsabilidade Técnica (TRT) dos serviços contratados.

5.5. A CONTRATADA deverá atender à legislação municipal quanto à sinalização para a via pública, quando for o caso, bem como a todas as normas técnicas e legislação vigentes relacionadas ao objeto da contratação.

5.6. É de responsabilidade da CONTRATADA o atendimento de todas as normas técnicas e legislação a respeito dos serviços objeto desta contratação. Uma vez que haja alguma norma ou exigência legal além do especificado nos documentos citados, também será responsabilidade da CONTRATADA o atendimento, na condição de especialista sobre o assunto.

5.7. A CONTRATADA e seus profissionais deverão atender às normas de segurança do trabalho, sendo responsabilidade da CONTRATADA a fiscalização e o fornecimento dos equipamentos necessários para atendimento desse fim (EPI e/ou EPC).

5.7.1. A CONTRATADA, por questões de segurança, deverá utilizar equipamentos de proteção coletiva (EPCs) adequados aos serviços objetos dessa contratação, tais como placas, cones e fitas de sinalização etc.

6. METAS DE QUALIDADE DE SERVIÇO

6.1. Deverão ser atingidas pela CONTRATADA as seguintes metas referentes ao Índice de Qualidade de Execução do Serviço (IQES):

Descrição

IA) Orçamento

Para obter 100% meta, a CONTRATADA, após a abertura do chamado, deverá enviar orçamentos em:

- 03 dias úteis nos prédios do TRE-RS em Porto Alegre e em locais até 50 km de Porto Alegre;
- 07 dias nos cartórios do Interior com distância acima de 50 km de Porto Alegre.

Para cada dia de atraso haverá um decréscimo de 3,33%.

IA - Orçamento = $(100\% - (\text{nº de dias de atraso} \times 3,3333\%))/100$;

IB) Execução

Para obter 100% meta, a CONTRATADA deverá executar os serviços no prazo máximo estipulado para a execução de cada serviço no TR.

Para cada dia de atraso haverá um decréscimo de 3,33%.

IB - Execução = $(100\% - (\text{nº de dias de atraso} \times 3,3333\%))/100$;

6.2. O IQES será apurado a partir da seguinte fórmula: $\text{IQES} = (\text{IA} + \text{IB})/2$, onde:

6.2.1. IA - Orçamento = $(100\% - (\text{nº de dias de atraso} \times 3,3333\%))/100$;

6.2.2. IB - Execução = $(100\% - (\text{nº de dias de atraso} \times 3,3333\%))/100$.

6.3. A planilha de controle que será usada para levantamento do IQES está descrita nos Anexos B e C deste TR.

6.4. O valor dos serviços executados, após a eventual incidência de penalidades, será multiplicado pelo índice IQES, resultando no valor bruto a ser efetivamente faturado pela CONTRATADA referente ao serviço.

6.4.1. O índice IQES será considerado em sua apresentação até a quarta casa decimal por truncamento (desprezando a quinta casa decimal e seguintes).

6.4.2. A Contratada poderá ter acesso às planilhas discriminadas do cálculo do IQES.

6.4.3. O índice IQES estará limitado superiormente ao valor de 1,0000, ou seja, igual a 100% do valor contratado, não acarretando o pagamento de qualquer acréscimo aos valores contratados.

6.4.4. O índice IQES, para efeitos de redução dos valores de contrato, estará limitado inferiormente ao valor de 0,9500 ou seja, igual a 95% do valor contratado.

7. VIGÊNCIA

7.1. A contratação deverá vigorar a partir da data de assinatura do contrato, pelo prazo de 12 (doze) meses, prorrogável mediante acordo das partes.

7.1.1. O início da execução dos serviços ocorrerá de forma escalonada atendendo as seguintes datas:

7.1.1.1. 21/06/2023 para os serviços previstos nos itens 3.1 a 3.9.

7.1.1.2. Assinatura do contrato para os demais serviços do contrato.

7.2. No caso de reajustamento do contrato, os novos valores serão aplicados apenas nas execuções cujos orçamentos forem aprovados após a data de referência da apostila (data a partir da qual será aplicado o reajuste).

7.3. Não haverá reajustamento dos valores cotados, durante o período de 01 (um) ano, a contar da data da apresentação da proposta, em cumprimento ao disposto no § 1º do art. 28 da Lei n. 9.069, de 29-6-1995, combinado com o § 1º do art. 2º e § 1º do art. 3º, ambos da Lei n. 10.192, de 14-02-2001.

7.4. Transcorrido o prazo de 1 (um) ano, contado da data da apresentação da proposta ou, nos reajustes subsequentes ao primeiro, da data de início dos efeitos financeiros do último reajuste ocorrido, os valores contratados serão reajustados, utilizando-se para cálculo o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) ou, na hipótese de extinção deste, o que venha a substituí-lo.

7.5. Os valores para a prestação dos serviços, durante todo o prazo contratual, terão como limite máximo aceitável os preços comprovadamente praticados no mercado do ramo, e de conformidade com a legislação vigente.

8. GARANTIA

8.1. PRAZO GARANTIA

8.1.1. A garantia dos serviços executados e materiais utilizados será de, no mínimo, 6 (seis) meses, contados a partir da aceitação dos serviços, salvo responsabilidade técnica.

8.1.2. Esse prazo não exclui garantias maiores dadas pelos fabricantes dos materiais.

8.1.3. Durante o prazo de garantia, a CONTRATADA deverá prestar serviços gratuitos de manutenção referentes a defeitos não decorrentes de mau uso e que possam comprometer a qualidade dos materiais e dos serviços ou contra defeitos que venham a descaracterizá-los.

8.2. REGIME DE EXECUÇÃO GARANTIA

8.2.1. O prazo de execução dos serviços de correção de situações cobertas pela garantia será:

8.2.1.1. 07 (sete) dias nos casos em que a situação não acarrete prejuízo ao atendimento por parte do Cartório ou Secretaria, a critério do GESTOR/FISCAL.

8.2.1.2. 48 (quarenta e oito) horas nos casos em que a situação acarreta prejuízo ao atendimento por parte do Cartório ou Secretaria, a critério do GESTOR/FISCAL.

8.2.1.3. 24 (vinte e quatro) horas, durante a semana anterior à eleição, incluindo o dia da votação.

8.2.2. Os serviços devem ser agendados e devem ser realizados dentro dos prazos estipulados, salvo determinação pelo GESTOR/FISCAL.

9. FORMA DE RECEBIMENTO E PAGAMENTO

9.1. Serviços no TRE-RS em Porto Alegre e em locais distantes até 50 km de Porto Alegre

9.1.1. A remuneração pelos serviços prestados e material fornecido pela CONTRATADA ocorrerá de acordo com a LPU (lista de preços unitários) apresentada.

9.1.2. Nos casos em que houver fornecimento de material ou prestação de serviços não previstos na LPU, estes serão remunerados conforme orçamento aprovado pela CONTRATANTE.

9.1.3. Na hipótese de material ou serviços ser fornecido pela CONTRATADA através de orçamento, esse deverá discriminar a marca e o preço unitário dos itens. A CONTRATANTE se reserva ao direito de, sempre que achar conveniente, realizar pesquisa de preços com a finalidade de verificar se os preços se encontram na média praticada no mercado. O material utilizado deverá ser relacionado separadamente da mão de obra para posterior pagamento.

9.1.4. O valor a ser pago pelo atendimento mínimo, será conforme LPU - Lista de Preços Unitários.

9.1.5. No atendimento a chamado em caráter de urgência a CONTRATADA fará jus ao recebimento de taxa de urgência, caracterizada pelo acréscimo de 50% (cinquenta por cento) no valor dos serviços.

9.2. Serviços nos Cartórios do Interior com distância a partir de 50 km de Porto Alegre

9.2.1. Para cada chamado de manutenção será paga à CONTRATADA, uma única vez, uma taxa de mobilização de equipe para os cartórios do Interior, conforme LPU - Lista de Preços Unitários. Até 50 Km de Porto Alegre, não haverá pagamento de taxa de mobilização.

9.2.2. No caso de múltiplos serviços incluídos em um mesmo chamado e executados em um mesmo imóvel, será paga uma única taxa de mobilização de equipe.

9.3. Execução de serviços ou fornecimento de material por orçamento.

9.3.1. Caso haja a necessidade de materiais ou serviços não previstos na LPU, a CONTRATADA poderá fornecê-los por orçamento. Esse orçamento deverá discriminar a marca/modelo dos materiais e/ou a especificação dos serviços e o preço unitário dos itens. O CONTRATANTE se reserva ao direito de,

sempre que achar conveniente, realizar pesquisa de preços com a finalidade de verificar se os preços se encontram na média praticada no mercado. O material utilizado deverá ser relacionado separadamente da mão de obra para posterior pagamento.

9.4. Mão de obra X despesa contratual

9.4.1. Toda a mão de obra necessária para a realização de consertos previstos neste termo de referência, é despesa contratual.

9.4.2. Todos os equipamentos e ferramentas (inclusive escada) necessários à execução dos serviços serão de responsabilidade da CONTRATADA.

9.4.3. A CONTRATADA deverá fornecer as ordens de serviço assinadas após a execução dos serviços em que conste a descrição destes.

9.4.4. É responsabilidade da CONTRATADA todo e qualquer deslocamento de materiais e equipamentos dos recintos, bem como ao final dos serviços, o retorno aos locais adequados nas instalações, conforme orientação do GESTOR/FISCAL.

9.4.5. É de responsabilidade da CONTRATADA a proteção a móveis, equipamentos, pisos etc. quando da execução de serviços que possam danificá-los ou sujá-los, sem qualquer custo adicional para o CONTRATANTE.

9.4.6. As medidas, assim como os quantitativos, constantes no termo de referência são consideradas estimativas e aproximadas, não havendo, por parte do TRE-RS, compromisso com a precisão delas.

9.4.7. A CONTRATADA, sem prejuízo das responsabilidades contratuais e legais, poderá subcontratar, em parte, nos termos do art. 72 da lei 8666/93, o objeto do presente Termo de Referência, se for conveniente para a Administração, mediante prévia e escrita autorização do CONTRATANTE, devendo ser observados, pelo menos, os seguintes parâmetros:

9.4.7.1. A CONTRATADA não ficará isenta de dar atendimento direto ao CONTRATANTE em situações que o GESTOR ou FISCAL considere relevante;

9.4.7.2. Deverão ser expressamente definidas as atribuições da CONTRATADA e da SUBCONTRATADA.

9.5. A guarda dos materiais e equipamentos utilizados na execução dos serviços deverá ser de inteira responsabilidade da CONTRATADA.

9.6. A CONTRATADA, como especialista no objeto desta contratação, poderá sugerir ajustes que visem melhorar a eficiência das instalações em termos de segurança e eficiência, desde que a alteração não gere custos além dos já contratados nem contrarie norma técnica obrigatória e padrões definidos pelo CONTRATANTE.

9.7. A CONTRATADA poderá, a seu critério, propor a adição de serviços e/ou materiais não previstos no Termo de Referência, desde que correlatos ao objeto da contratação.

9.8. A CONTRATADA deverá reparar integralmente todo e qualquer dano que venha a ocorrer em equipamentos, móveis, carpetes, pinturas, etc., em função dos trabalhos, às suas expensas, no prazo de até 72 (setenta e duas) horas da comunicação pelo GESTOR/FISCAL, salvo motivo justificado e aceito pela ADMINISTRAÇÃO, observando-se às características originais dos materiais, sendo que os que causem prejuízo ao funcionamento normal do TRE deverão ser reparados imediatamente.

9.8.1. A CONTRATADA não poderá transferir a terceiros a responsabilidade de que trata a cláusula anterior na hipótese de subcontratações.

9.9. A CONTRATADA deverá executar todos os demais serviços que se tornem necessários, além dos descritos no termo de referência, tais como transporte dos equipamentos e móveis, proteção de ambientes, etc., de tal forma que não haja necessidade de nova contratação para realização de serviços complementares.

10. OBRIGAÇÕES DA CONTRATADA

10.1. A CONTRATADA deverá zelar para que seus profissionais mantenham conduta compatível com os princípios de decência e boa educação, obedecendo rigorosamente às determinações do GESTOR ou FISCAL.

10.2. A CONTRATADA deverá manter os seus profissionais devidamente identificados com crachás ou uniformes quando nas dependências da Justiça Eleitoral, devendo substituí-los imediatamente caso sejam considerados inconvenientes à boa ordem e às normas disciplinares do CONTRATANTE.

10.3. O profissional, ao comparecer para a execução dos serviços, deverá estar adequadamente apresentado quanto ao vestuário e asseio pessoal.

10.4. Todos os locais que forem utilizados pelos profissionais da CONTRATADA devem ser mantidos em perfeitas condições de limpeza, sendo a retirada de lixo encargo da CONTRATADA.

10.5. Todo e qualquer lixo proveniente dos serviços realizados nas dependências do CONTRATANTE deverá obedecer à correta destinação, assim definida:

10.5.1. Materiais tais como resíduos de limpeza, cola, adesivos, detritos e papéis molhados: cestos de lixo orgânico (sacos plásticos pretos);

10.5.2. Materiais tais como papéis, papelões, jornais, metais e plásticos: cestos de lixo seco (sacos plásticos verdes).

11. OBRIGAÇÕES DO CONTRATANTE

11.1. Proporcionar as condições necessárias à execução dos serviços contratados.

11.2. Efetuar o pagamento de acordo com condições de preço e de prazo estabelecidas.

12. SANÇÕES ADMINISTRATIVAS

12.1. Além da penalidade de impedimento de licitar e contratar com a União pelo prazo de até 5 anos, aplicada às hipóteses previstas no art. 7º da Lei n. 10.520/02, o descumprimento das estipulações contratuais sujeitará a Contratada a aplicação das sanções previstas neste item.

12.2. O atraso injustificado no início ou finalização da execução dos serviços sujeitará a Contratada à multa moratória diária no valor de:

12.2.1. 0,005% do valor total estimado da contratação do 1º ao 15º dia de atraso;

12.2.2. 0,010% do valor total estimado da contratação do 16º ao 30º dia de atraso;

12.2.3. 0,015% do valor total estimado da contratação além do 31º dia de atraso;

12.2.4. O atraso que acarrete a perda da utilidade do objeto contratual configura hipótese de inexecução total do contrato.

12.3. O descumprimento das disposições contratuais sujeitará a Contratada às sanções de advertência e multa, conforme as condutas e as respectivas graduações dispostas a seguir:

TABELA 2 - DESCRIÇÃO DE CONDUTAS E GRAUS DE GRAVIDADE

Item	Descrição	Grau
01	Proporcionar situação que ocasione dano ou exponha a risco de dano à integridade física ou à saúde de pessoas (por ocorrência).	05
02	Proporcionar situação que ocasione dano ou exponha a risco de dano o patrimônio de TRE-RS ou de terceiros (por ocorrência).	04
03	Suspender ou interromper, salvo motivo de força maior ou caso fortuito, os serviços, causando transtornos às atividades da Justiça Eleitoral (por ocorrência).	03
04	Permitir a presença de profissional inadequadamente apresentado no que diz respeito ao vestuário e asseio pessoal (por profissional e por ocorrência).	02
	Deixar de:	
05	Fornecer, quando exigido em lei ou convenção, EPCs (equipamentos de proteção coletiva) ou EPIs (equipamentos de proteção individual), aos profissionais (por profissional e por ocorrência).	05
06	Utilizar EPI fornecido pela empresa (por profissional e por ocorrência)	05
07	Executar atividade necessária para o serviço previsto na contratação, como, por exemplo, deslocar móveis e equipamentos, proteger adequadamente o patrimônio e os locais etc (por ocorrência)	04

Item	Descrição	Grau
08	Cumprir as normas estabelecidas pelo contratante para acesso e permanência nas instalações do TRE-RS (por ocorrência).	03
09	Limpar e organizar os ambientes após a conclusão dos serviços (por ocorrência).	03
10	Disponibilizar as ferramentas necessárias para a execução dos serviços contratados (por ocorrência).	03
11	Cumprir determinação formal ou instrução complementar da fiscalização (por ocorrência).	02
12	Cumprir obrigação contratual não mencionada nesta tabela (por ocorrência).	01

Tabela 03 - Correspondência dos graus de gravidade com percentual de aplicação

Grau	Descrição
01	0,015% do valor total estimado da contratação
02	0,020% do valor total estimado da contratação
03	0,025% do valor total estimado da contratação
04	0,030% do valor total estimado da contratação
05	0,050% do valor total estimado da contratação

12.3.1. Para as infrações até o Grau 2, a primeira ocorrência de cada item terá a respectiva multa substituída por advertência, desde que se trate de conduta isolada.

12.3.2. No caso de reincidência de ocorrência de cada item, o valor correspondente do percentual de aplicação da penalidade será considerado em dobro.

12.3.3. Havendo concurso de infrações, o percentual de multa ficará limitado a 10% do valor total estimado da contratação, ressalvadas as hipóteses em que a conduta da contratada dê causa à rescisão unilateral do contrato.

12.4. Os casos de inexecução total e os de inexecução parcial que resultem na rescisão contratual ensejarão a aplicação de multa de 20% sobre o valor total estimado do contrato e serão considerados como falha na execução do contrato para fins de aplicação do art. 7º da Lei n. 10.520/02.

12.4.1. A falha na execução do contrato de que trata o item 12.4 será punida com a pena de impedimento de licitar e contratar com a União pelo prazo de 1 ano, desde que não sejam apuradas circunstâncias agravantes que recomendem a aplicação de sanção mais severa.

12.5. No procedimento administrativo para a aplicação das sanções previstas neste termo, será assegurado ao interessado o exercício do contraditório e ampla defesa, sendo-lhe facultada a apresentação de defesa prévia, no prazo de 05 dias úteis, a contar da respectiva comunicação.

12.5.1. Após o término do respectivo procedimento administrativo, as multas serão recolhidas no prazo de 5 dias úteis, a contar da correspondente comunicação, podendo ser descontadas dos pagamentos devidos pela Administração ou, ainda, cobradas judicialmente.

12.6. As sanções serão obrigatoriamente registradas e publicadas no SICAF.

12.7. A aplicação das sanções previstas neste item não prejudica o ressarcimento por danos decorrentes da responsabilidade prevista no art. 70, da Lei n. 8.666/93, o qual será apurado e processado nos mesmos termos das penalidades administrativas.

13. FISCALIZAÇÃO DO CONTRATO

13.1. A gestão do contrato será realizada de acordo com a Instrução Normativa IN P. 56/2019 do Tribunal Regional Eleitoral do RS, disponível no seguinte endereço eletrônico: <http://www.tre-rs.jus.br/legislacao/normas-do-tre-rs/instrucao-normativa-tre-rs-presidencia/in-p-2019/instrucao-normativa-tre-rs-p-56-2019>.

13.2. Os serviços nos cartórios do Interior serão fiscalizados por servidor indicado pelo cartório (FISCAL) e acompanhados pelo GESTOR, servidor designado pela Administração, para observar o cumprimento do contrato, nos termos do artigo 67 da Lei n. 8.666/93.

13.3. A CONTRATADA deverá designar, antes do início dos serviços, um SUPERVISOR, que fará o gerenciamento da execução dos serviços, e um ENCARREGADO, que deverá permanecer no local durante o período em que estejam sendo executadas as tarefas contratadas.

13.3.1. Para o atendimento das manutenções nos cartórios do interior, poderá ser designado um ENCARREGADO do local dos serviços.

13.3.2. Poderão ser indicados encarregados diferentes para serviços de natureza diversa.

13.3.3. O profissional designado como ENCARREGADO será responsável por todos os procedimentos relacionados à execução dos serviços perante o CONTRATANTE, inclusive quanto ao atendimento de todas as medidas de segurança necessárias, nos termos do art. 68 da Lei 8.666/93.

13.3.4. Poderá o SUPERVISOR fazer as vezes de ENCARREGADO, desde que informado previamente ao GESTOR/FISCAL.

13.3.5. Caso seja necessário, o GESTOR/FISCAL poderá exigir a presença do SUPERVISOR ou do RESPONSÁVEL TÉCNICO durante a execução dos serviços.

13.4. Todos os serviços que serão executados devem ser agendados com antecedência e aprovados pelo GESTOR/FISCAL, pois as atividades normais dos locais envolvidos não poderão ser interrompidas.

13.5. O SUPERVISOR atenderá ao FISCAL ou GESTOR sempre que solicitado, devendo informar por escrito um número de telefone celular para contato emergencial. Essa correspondência poderá ser enviada ao GESTOR/FISCAL por intermédio de correio eletrônico.

13.6. Sempre que comparecer aos prédios em uso pela Justiça Eleitoral, o ENCARREGADO deverá apresentar-se ao GESTOR/FISCAL quando de sua chegada e de sua saída.

13.7. O SUPERVISOR e o RESPONSÁVEL TÉCNICO deverão atender ao GESTOR/FISCAL sempre que solicitado para esclarecimentos de ordem gerencial ou técnica referentes aos serviços contratados.

13.8. As solicitações do GESTOR/FISCAL, devidamente motivadas, deverão ser atendidas de maneira imediata pelo responsável técnico da CONTRATADA, ou seja, no prazo estipulado pelo GESTOR/FISCAL para cada situação real.

13.9. Caso ocorra necessidade de substituição de qualquer responsável técnico, o SUPERVISOR deverá, previamente, obter autorização com o GESTOR/FISCAL.

13.9.1. O substituto deverá atender aos mesmos requisitos exigidos para o profissional anterior, bem como, imediatamente após sua aprovação, apresentar ART/RRT/TRT referente à execução dos serviços.

13.10. Os chamados poderão ser realizados através de telefone, correspondência eletrônica ou qualquer outro meio hábil de comunicação.

13.11. A CONTRATADA deverá disponibilizar número(s) de telefone(s) fixo e/ou celular de plantão para os chamados de emergência, bem como o nome do responsável pelo atendimento nestes casos.

13.12. A execução dos serviços deve ser acompanhada pelo GESTOR/FISCAL, que, mediante justificativa, pode, além de outras medidas:

13.12.1. Solicitar a paralisação temporária do serviço caso seja constatada alguma irregularidade;

13.12.2. Suspender os trabalhos pela CONTRATADA em caso de impossibilidade da execução dos serviços em determinada área, face aos prazos eleitorais ou administrativos;

13.12.3. A qualquer tempo, exigir paralisação dos serviços ou o imediato afastamento de profissionais cuja atuação, permanência ou comportamento sejam considerados prejudiciais, inconvenientes ou insatisfatórios à disciplina do CONTRATANTE ou ao interesse dos serviços, com a devida motivação;

13.12.4. Registrar as falhas detectadas e comunicar as ocorrências de quaisquer fatos que, a seu critério, requeiram medidas corretivas por parte da CONTRATADA.

13.13. Os serviços que impeçam o fluxo de pessoas ou que possam colocar em risco a segurança de usuários deverão ser devidamente sinalizados ou executados fora do horário de expediente da Justiça Eleitoral, mediante prévia autorização do GESTOR/FISCAL.

14. VISTORIAS E PROPOSTAS

14.1. Caso julguem necessário, as empresas poderão agendar visita para esclarecimento de quaisquer dúvidas quanto às especificações constantes no termo de referência.

14.1.1. Dúvidas poderão ser sanadas com a Seção de Gestão de Serviços de manutenção e Apoio (SEGES/COINP/SA), através do e-mail seges@tre-rs.jus.br.

14.1.2. É de responsabilidade da empresa que a visita seja realizada por profissionais qualificados e que conheçam todo o objeto da contratação.

14.1.3. Tendo em vista a faculdade da realização da vistoria, as empresas não poderão alegar desconhecimento das condições e grau de dificuldade existentes como justificativa para se eximirem das obrigações assumidas.

14.1.4. As visitas ao local poderão ser realizadas de segunda a sexta-feira, das 14 às 18 horas.

14.2. As propostas deverão ser elaboradas pelas empresas e apresentadas de acordo com as especificações abaixo.

14.2.1. O licitante classificado provisoriamente em primeiro lugar deverá encaminhar a planilha de custos preenchida, conforme lista de preços unitários (LPU).

14.2.2. A LPU deverá ser preenchida com os preços apurados pelo licitante na ocasião da elaboração da sua proposta.

14.2.3. O licitante classificado provisoriamente em primeiro lugar deverá apresentar:

14.2.3.1. A planilha de composição do BDI, com os índices referentes às bonificações e aos custos indiretos do licitante para a execução dos serviços contratados referentes aos serviços executados.

14.2.3.2. As planilhas de cálculo de Encargos Sociais, com os valores expressos em porcentagem (%).

14.2.3.3. Os valores correspondentes aos encargos sociais deverão estar incluídos nos valores de mão de obra da planilha de custos apresentada.

14.3. Será considerada válida e aceita a proposta apresentada que atender, além do preconizado na lei 8666/1993, ao que segue:

14.3.1. Critérios de aceitabilidade:

14.3.1.1. Preço global: o preço total estimado para a execução dos serviços não deverá ser superior ao valor total dos serviços do orçamento estimativo apresentado por este TRE.

14.3.1.2. Preços unitários: os preços unitários não deverão ser superiores aos preços unitários do orçamento estimativo apresentado por este TRE.

14.3.2. Critério de julgamento das propostas:

14.3.2.1. Será considerado vencedor o licitante que apresentar proposta válida (que atenda aos critérios de aceitabilidade) com o menor valor total estimado para a execução dos serviços.

14.4. DOCUMENTAÇÃO A SER APRESENTADA NA FASE DE HABILITAÇÃO

14.4.1. Certidão de registro de pessoa jurídica válida expedida pelo CREA, pelo CAU ou pelo CFT/CRT.

14.4.2. No caso de responsável técnico pela prestação dos serviços perante este Tribunal não estar elencado como responsável técnico na certidão de registro de pessoa jurídica, deverá ser apresentada Certidão de Registro de Profissional, válida, expedida pelo CREA, pelo CAU ou pelo CFT/CRT, do respectivo profissional, acompanhada de documentação hábil que comprove a vinculação do profissional com o licitante (contrato de prestação de serviços, carteira profissional etc.) ou de declaração do licitante referente à contratação futura, desde que acompanhada de anuência do profissional.

14.4.2.1. A autenticidade da(s) certidão(ões) será(ão) verificada(s) junto ao site do CREA e, se for o caso, do CAU ou do CFT.

14.4.3. Atestado de capacidade técnico-profissional, devidamente registrado no CREA, CAU ou CFT competente, emitido por pessoa jurídica de direito público ou privado, que comprove a execução de serviços de manutenção predial, sem ressalvas desabonatórias.

14.4.3.1. Estes atestados devem ser apresentados junto com a CAT (certidão de acervo técnico) onde os mesmos estão registrados.

14.4.3.2. Estes documentos devem ser em nome do profissional responsável pela prestação dos serviços perante este Tribunal.

14.4.4. Atestado de capacidade técnico-operacional

14.4.4.1. A LICITANTE deverá apresentar, como condição de habilitação no certame licitatório, atestado de capacidade técnico-operacional comprovando prestação de serviços de manutenção predial de forma continuada, em imóveis de, pelo menos, 2.000 (dois mil) m².

14.4.4.1.1. O período mínimo de prestação de serviços admitido neste caso será de 12 meses, admitindo-se o uso de mais de um atestado para completar este período.

14.4.4.2. Admite-se o uso de mais de um atestado para completar a área mínima exigida.

15. GLOSSÁRIO

15.1. Taxa de mobilização de equipe para cartórios do interior

15.1.1. A taxa de mobilização de equipe será paga com base na distância em linha reta da localidade até a capital Porto Alegre, conforme tabela de distâncias.

15.2. Mão de obra especializada

15.2.1. Os serviços deverão ser executados por mão de obra especializada.

15.2.2. Considera-se como mão de obra especializada aquela que for comprovada mediante diploma ou certificação, podendo ser de instituição oficial de ensino, fabricante e/ou entidade representativa da indústria ou dos empregados da área. Poderá ainda ser considerada como mão de obra especializada o técnico que apresentar carteira de trabalho assinada com experiência mínima de 02 (dois) anos, especificamente na área de atuação correspondente.

15.2.3. Poderá ser solicitada a qualquer tempo a comprovação dos requisitos acima mencionados.

15.2.4. A não comprovação dos requisitos solicitados configura não cumprimento contratual e ensejará as penalidades previstas em contrato, a critério da Administração.

15.3. **Definições:** Para maior clareza, as expressões abaixo mencionadas terão o entendimento a seguir, ressaltando-se os casos em que o próprio texto exigir outra interpretação:

CONTRATANTE: Tribunal Regional Eleitoral do Rio Grande do Sul;

CONTRATADA: Pessoa Jurídica signatária de contrato com a Administração Pública;

GESTOR: servidor designado pela ADMINISTRAÇÃO para acompanhar e fiscalizar a execução do contrato, nos termos do artigo 67 da Lei n. 8.666/93;

FISCAL: servidor designado pela ADMINISTRAÇÃO para auxiliar o GESTOR ou comissão na fiscalização da execução do contrato;

SUPERVISOR: profissional indicado pela CONTRATADA que atuará como coordenador dos serviços da contratação e que deverá atender ao GESTOR sempre que solicitado.

ENCARREGADO: profissional indicado pela CONTRATADA que será responsável pela execução dos serviços no prédio e permanecerá no local durante todo o período em que estejam sendo executadas as tarefas contratadas, sendo responsável perante o CONTRATANTE, inclusive quanto ao atendimento de todas as medidas de segurança necessárias, nos termos do art. 68 da Lei n. 8.666/93.

LPU: Lista de Preços Unitários.
SEGES: Seção de Gestão de Serviços de Manutenção e Apoio.
ART: Anotação de Responsabilidade Técnica.
RRT: Registro de Responsabilidade Técnica.
TRT: Termo de Responsabilidade Técnica.
CREA: Conselho Regional de Engenharia e Agronomia.
CAU: Conselho de Arquitetura e Urbanismo.
CFT: Conselho Federal dos Técnicos Industriais.

16. ANEXOS

- 16.1. Anexo A - Fluxograma de Manutenção Predial;
- 16.2. Anexo B - IQES Manutenção Predial POA;
- 16.3. Anexo C - IQES Manutenção Predial Interior;
- 16.4. Anexo D - Distâncias dos cartórios do Interior até POA.
- 16.5. Anexo E - Detalhamento Fotográfico dos Portões Motorizados do Prédio Sede (PS-1), dos portões do prédio Anexo I (PA-1 a PA-5) e dos portões do prédio Assis Brasil (PAB-1 e PAB-2).
- 16.6. Anexo F - Modelo de Relatório Técnico Fotográfico
- 16.7. Anexo G - Lista de Preços Unitários - LPU. Esse Anexo corresponde ao Anexo IV do edital.

17. SUGESTÃO DE CÓDIGO SIASG

Manutenção / reforma predial
Código SIASG: 1627

Porto Alegre, janeiro de 2023.



Documento assinado eletronicamente por **DIEGO FELIPE FREITAS, Analista Judiciário**, em 07/02/2023, às 17:52, conforme art. 1º, § 2º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **Palmo Celestino Ribeiro Franco, Chefe de Seção**, em 07/02/2023, às 17:54, conforme art. 1º, § 2º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site https://sei.tre-rs.jus.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0 informando o código verificador **1294335** e o código CRC **D1339AEE**.

Rua Duque de Caxias, 350 - Bairro Centro - Porto Alegre/RS - CEP 90010-280
www.tre-rs.jus.br - Fone: (51) 3294 8311